

BOLETIM DO

CBR



INFORMATIVO DO COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM • Nº 271 • SETEMBRO 2010

Portal CBR

O Colégio faz 62 anos e como presente você ganha maior interatividade



CBR 10

25 de setembro, prazo final para inscrição *online* e com desconto

Conteúdo

- 1 Editorial
- 2 Filiadas
- 3 Mensagem do Presidente
- 4 Atualize-se
- 5 Opinião
- 6 CBR em Ação
- 9 De Olho na Mama
- 10 Imagem – Brasil



ENEM 2010 divulga Manifesto

- 12 Seleção da Editora
- 13 Imagem - Mundo
- 13 Espaço Cultural
- 14 Especial



VIII Jornada Centro-Oeste em Cuiabá

- 16 Assunto Legal
- 18 Capa
- 20 CBR 10

23 SBNRDT em Ação

24 Reciclagem



Dezesseis capitais realizaram o evento

30 Terminologia Médica

32 Enofilia

33 Medicina Nuclear

34 Associações em Ação

35 Imagem do Mercado

36 ABCDI

38 SoBRICE

40 ESR

42 Espaço do Leitor

42 Em Residência

42 Raios-X

43 Vida Saudável

44 Sinal Livre: Classificados e Oportunidades

Editorial

Colégio completa 62 anos de atividades

Na edição deste mês, a Capa aborda o novo site do CBR que está totalmente reformulado e com ferramentas para se tornar um portal. Aproveitando o aniversário da entidade no dia 15 de setembro, a Diretoria optou por essa transformação, que impactará na comunicação com os seus associados.

Nesse último Boletim antes do Congresso, o leitor encontrará matéria sobre as eleições do CBR com divulgação das chapas, propostas e entrevistas com os dois candidatos à presidência da entidade.

Outro interessante e importante artigo do Dr. Simônides Baccalar em Terminologia Médica que acabará de vez com a dúvida de muitos médicos de como se escreve imaginologia.

A partir desta edição a Comissão Nacional de Qualidade em Mamografia do CBR lança sua página “De Olho na Mama” em que serão publicados artigos de interesse aos leitores sobre as atividades do grupo e os avanços na área.

Boa leitura!

Renata Donaduzzi
EDITORA DO BOLETIM DO CBR



Expediente

Boletim do CBR é a publicação mensal oficial do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, entidade sem fins lucrativos

Avenida Paulista 37 - 7º andar - Conjunto 71 • São Paulo, SP • CEP 01311-902 • Fone: (11) 3372-4544 E-mail: radiologia@cbr.org.br • www.cbr.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL:

Dr. Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES:

Dr. Renato Côrtes (1967-1972 e 1980-1981)

Dr. Sidney de Souza Almeida (1981-1983 e 1985-1987)

Dr. Rubens Savastano (1983-1984)

Dr. Domingos José Correia da Rocha (1987-1989)

Dr. Luiz Karpovas (1990-1991 e 1995-2005)

Dr. Hilton Koch (1991-1993)

Dr. Max A. Vianna do Amaral (1993-1995)

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Renata Donaduzzi,
MTB 27.737-SP
renata@cbr.org.br

JORNALISTA: Michele Lopes
MTB 52.916-SP
michele@cbr.org.br

PRODUÇÃO GRÁFICA: Sollo Comunicação e Design,
Fone: (11) 5181 4902 – 5181 4168
www.sollocom.com.br

FOTOS DA DIRETORIA: Tadeu Brunelli
PUBLICIDADE: Datanova • Fone: (11) 3297-1811
3294-1811

CTP e Impressão: Duograf

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento do corpo editorial.



International Society of Radiology (ISR)



Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia (FLAUS)



Colégio Interamericano de Radiologia (CIR)

Fale com o CBR

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA: Sandra, sandra@cbr.org.br • **GERÊNCIA DE OPERAÇÕES & GESTÃO:** Diana, diana@cbr.org.br • **EXAMES DE SUFICIÊNCIA/RESIDÊNCIA MÉDICA/ ADMISSÃO DE SÓCIOS/TÍTULO ESPECIALISTA:** Gislene, (11) 3372-4543, gislene@cbr.org.br • Tatiany, (11) 3372-4555, tatiany@cbr.org.br • **DEPARTAMENTO FINANCEIRO:** Sueli, (11) 3372-4546, sueli@cbr.org.br • Talita, talita@cbr.org.br • **PROGRAMAS DE QUALIDADE (MAMO, US, TC E RM):** Nilza, (11) 3372-4542, nilza@cbr.org.br • **BOLETIM CBR/IMPRESA:** Renata, (11) 3372-4549, renata@cbr.org.br • **PAUTA BOLETIM CBR/CLASSIFICADOS/ REVISTA RADIOLOGIA BRASILEIRA:** Michele, michele@cbr.org.br • **JURÍDICO/CURSOS DE RECICLAGEM:** Adriana, (11) 3372-4541, adriana@cbr.org.br • **ABCDI:** Sandra Barros, (11) 3372-4525, s.barros@cbr.org.br • **SOBRICE:** Gabrielle, (11) 3372-4547, gabrielle@cbr.org.br, secretaria@sobrice.org.br • **RECEPÇÃO:** Rebeca, (11) 3372-4544, radiologia@cbr.org.br.

FILIADAS

Associação Gaúcha de Radiologia

Presidente: Dr. Dakir Lourenço Duarte
Av. Ipiranga, 5311 - sala 205 - 90610-001 - Porto Alegre - RS
Tel/Fax: (51) 3339-2242 - E-mail: secretaria@sgr.org.br

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amapá

Presidente: Dr. Achilles Eduardo Pontes Campos
Av. Feliciano Coelho, 1060 - 68901-025 - Macapá - AP
Tel/Fax: (96) 3242-1164 - E-mail: radiolap@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Rondônia

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.
Rua Duque de Caxias, 518 - Calari - 78900-040 - Porto Velho - RO
Tel/Fax: (69) 3224-1991 - E-mail: samuelcastiel@gmail.com

Sociedade Alagoana de Radiologia

Presidente: Dra. Andrea Papini Goes Teixeira
Rua Barão de Anadia, 05 - 57020-630 - Maceió - AL
Tel/Fax: (82) 3223-3463 - E-mail: someal@ig.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas

Presidente: Dr. Aparecido Maurício Carvalho
Av. Leonardo Malcher, 1520 - Centro - 69010-170 - Manaus - AM
Tel/Fax: (92) 3622-3519 - E-mail: unimagem@gmail.com

Sociedade Brasileira de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Alberto Martins de Souza
Rua Visconde da Silva, 52 - sala 902 - 22271-090 - Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2286-8877 - E-mail: sbrad@sbrad.org.br

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dra. Marcela Brighelli Schaefer
Rua Nereu Ramos, 19 - sala 601 - Centro - 88015-010 - Florianópolis - SC
Tel/Fax: (48) 3222-0376 - E-mail: secretaria@socr.org.br

Sociedade Cearense de Radiologia

Presidente: Dr. Cláudio Régis Sampaio Silveira
Av. Santos Dummont, 2626 / sala 315 - Aldeota - 60150-161 - Fortaleza - CE
Tel: (85) 4009-1606 - Fax: (85) 4012-0443 - E-mail: secretaria@soceara.com.br

Sociedade de Radiologia da Bahia

Presidente: Dr. José Luiz Nunes Ferreira
Rua Baependi, 162 - Ondina - 40170-070 - Salvador - BA
Tel/Fax: (71) 3237-0190 - E-mail: sorba@veloxmail.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília

Presidente: Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
SCEs - Trecho 03 - conj. 06 - sala 216 - Ed. AMBR -
CEP: 70200-003 - Brasília - DF
Tel/Fax: (61) 3245-2501 - E-mail: secretaria@srbrazilia.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná

Presidente: Dr. Nelson Martins Schiavinnato
Rua Padre José de Anchieta, 2310 - conj. 146 - 1º andar - 80730-000
Curitiba - PR - Tel/Fax: (41) 3568-1070 - E-mail: radiolpr@onda.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais

Presidente: Dr. Amílcar Mosci
Av. João Pinheiro, 161 - sala 204 - 30130-180 - Belo Horizonte - MG
Tel/Fax: (31) 3273-1559 - E-mail: srmg@srmg.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco

Presidente: Dr. Antonio Carvalho de Barros Lira
Av. Visconde de Suassuna, 923 - sala 102 - 50050-540 - Recife - PE
Tel/Fax: (81) 3423-5363 - E-mail: contato@srpe.org.br

Sociedade Mato-grossense de Radiologia

Presidente: Dr. Waldyr de Paula Liberato Júnior
Rua Pimenta Bueno, 515 - Dom Aquino - 78015-380 - Cuiabá - MT
Tel/Fax: (65) 3322-2880 - E-mail: somarad@terra.com.br

Sociedade de Radiologia da Paraíba

Presidente: Dr. Márcio Mendes Cartaxo
Rua Francisca Moura, 434 - sala 206 - 58013-440 - João Pessoa - PB
Tel/Fax: (83) 3221-8475 - E-mail: radpb@srbp.org.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte

Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto
Av. Afonso Pena, 744 - Tirol - 59020-100 - Natal - RN
Tel/Fax: (84) 4008-4707 - E-mail: radiologia@srrn.org.br

Sociedade Goiana de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Alberto Ximenes Filho
Rua João de Abreu, nº 1155 - quadra F8 - lote 49 - sala B21 - Goiânia - GO
Tel/Fax: (62) 3941-8636 - E-mail: contato@sgor.org.br

Sociedade Maranhense de Radiologia

Presidente: Dr. José de Ribamar Belem de Mendonça
Av. São Marcos, QdC, Ap. 902- Ponta D'Arena - 65077-310 - São Luís - MA
Tel: (98) 3227-5993 - Fax: (98) 3231-1704
E-mail: smradiologia@hotmail.com

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imagiologia

Presidente: Dra. Sirlei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547 - Centro - 79020-180 - Campo Grande - MS
Tel: (67) 3025-1666 - Fax: (67) 3325-0777 - E-mail: ssri@rturbo.com.br

Sociedade Paraense de Radiologia

Presidente: Dr. Arthur de Paula Lobo
Rua dos Mundunucus, 3100 / S 1704 - Cremação - 66040-270 - Belém - PA
Tel: (91) 3223-4289 - Fax: (91) 4006-0030
E-mail: sparadiologia@hotmail.com

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Tufik Bauab Júnior
Av. Paulista, 491 - 3º Andar - 01311-909 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3284-3988 - Fax: (11) 3284-3152 - E-mail: radiol@spr.org.br

Sociedade Piauiense de Radiologia

Presidente: Dr. Lívio William Sales Parente
Rua São Pedro, 2265 - Centro - 64001-260 - Teresina - PI
Tel: (86) 3226-3131 - Fax: (86) 3221-2880
E-mail: ruthfranco@hotmail.com

Sociedade Sergipana de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426 - São José - 49020-270 - Aracaju - SE
Tel: (79) 3044-4590 - E-mail: soserad@hotmail.com

Sociedade Espírito-santense de Radiologia

Presidente: Dr. Flávio do Amaral Campos
Contatos com a Regional provisoriamente pelo CBR:
Tel: (11) 3372-4544 - E-mail: flaacamp@gmail.com

As informações e as atualizações dos dados contidas nesta página são responsabilidade de cada sociedade de radiologia.

Médicos precisam se unir

O relacionamento entre a classe médica e as operadoras de saúde chegou a uma situação insustentável, como já estava previsto há muito tempo. Talvez isto fosse necessário para nosso aprendizado e para provocar a organização do mercado tão propalada pela imensa maioria dos médicos, com o conhecimento e talvez o apoio da sociedade civil organizada.

Após mais de dez anos de perda significativa dos honorários e o conseqüente empobrecimento financeiro e intelectual da classe médica, incontáveis reuniões e demonstrações de custos, justificativas e complexas planilhas foram exibidas aos gestores das operadoras de saúde. As devidas e justas correções das listas de procedimentos foram solicitadas pelos nossos representantes em diversos níveis dos compradores dos nossos serviços, e sempre negadas ou atendidas muito aquém das nossas necessidades, por diversas razões e principalmente pela nossa precária capacidade de mobilização, sabida e estimulada pelas operadoras de saúde.

Agora temos um novo cenário, que é a tendência ao oligopólio dos compradores de serviços médicos e melhor ainda para eles, em detrimento nosso, se conseguirem atingir ao monopólio.

O mercado não tem alma nem sentimentos, os fracos desaparecem e ficam os fortes e competentes que absorvem os menos estruturados.

No Brasil temos 1200 operadoras de saúde para 43 milhões de segurados. Este enorme número de operadoras conseguiu com competência se organizar e engessar nossas iniciativas, impingindo-nos condições e preços em nossas atividades, e nós, médicos, insistimos em dizer que exercemos uma profissão liberal. Será?

E nós? Com 53 especialidades médicas, conhecendo a importância que temos na cadeia de atendimento à população e tendo as mesmas necessidades não conseguimos falar a mesma linguagem. Acredito e espero que sim.

Creio também que toda e qualquer conquista virá da nossa união e esta virá da conclamação pública. Virá de movimentos da classe nas ruas. Todas as Associações Médicas, Sociedades de Especialidades e Conselhos Médicos estão coesos e solicitando para que cada um de nós dê a sua participação de apoio indispensável aos movimentos que serão brevemente deflagrados.

A solução terá que surgir de nós mesmos. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), através de seus dirigentes (a maioria provenientes de operadoras de saúde e com objetivos discutíveis) sabe das nossas justas, necessárias e inadiáveis necessidades de ajustamentos.

Porém, pelo que vimos até agora, nada foi feito e nada nos concederá.

Também acho que a ANS terá que se preocupar com a população que está comprando e pagando seus planos de saúde e não terão o atendimento esperado, por pagamentos insuficientes de parte das operadoras aos prestadores de serviços, médicos e hospitais.

As nossas autoridades constituídas poderiam deixar de fazer de conta que não veem, e se conscientizarem de que as operadoras de saúde são semelhantes aos bancos e que surgiram para tirar dinheiro do sistema.

O CBR desenvolve campanha contínua para valorização profissional ao longo destes dois anos, fazendo reuniões em nossa sede com todos os órgãos representativos dos médicos, das operadoras dos planos de saúde e os grandes prestadores de serviços do nosso país. No último dia 16 de agosto, o CBR realizou através da ABCDI o I Fórum Brasileiro de Clínicas de Diagnóstico por Imagem para discussão e orientação das clínicas associadas.

Porém, não somente com fóruns, reuniões e reivindicações das entidades médicas iremos ver nossas necessidades atendidas. Precisamos de cada um de vocês, de cada associado do CBR para esta empreitada. Cada um deve seguir as orientações para a mobilização nacional que será convocada brevemente. Caso contrário, continuaremos com a costureira retórica e achando que nossas entidades resolverão sozinhas o problema particular de cada um de nós. Essas entidades médicas contam com cada um de vocês.

Nos dias 20, 21 e 22 de agosto foi realizada a segunda etapa (parte prática) da prova para obtenção do título de especialista e/ou certificado em áreas de atuação do CBR.

Novamente pudemos nos certificar do alto nível organizacional deste importante exame para a vida profissional dos seus participantes, e que se aprimora a cada ano.

Quero parabenizar toda a equipe envolvida, na pessoa de seu coordenador o Dr. Renato Antonio Sernik, e dar as boas-vindas aos novos colegas associados do CBR para um fraterno e promissor convívio.

Novamente gostaria de convidar a todos para o XXXIX Congresso Brasileiro de Radiologia, que se realizará nos dias 9 a 11 de outubro na cidade do Rio de Janeiro. Peço que examinem a extensa programação científica que certamente encontrarão muitos

assuntos importantes para o dia-a-dia de suas atividades.

Além da agenda científica do Congresso, da confraternização entre todos os presentes que culminará com a grande festa de encerramento no dia 11 de outubro no Clube Monte Líbano, ainda teremos o direito de escolha para a nova diretoria do CBR para a gestão 2010-2012.

Temos duas chapas registradas para concorrer às eleições, ambas lideradas por atuais vice-presidentes da nossa diretoria. A chapa 1 ou Independente liderada pelo Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva, atual vice-presidente Centro-Oeste, e a chapa 2 ou Aliança CBR 2010 liderada pelo Dr. Renato Adam Mendonça, atual vice-presidente São Paulo.

Compareçam e exerçam o seu direito de escolha. Nesta edição do Boletim do CBR todos tem a oportunidade para analisar as propostas das duas chapas para a futura gestão do CBR.

Tudo está organizado para que a escolha ocorra de maneira livre e democrática como é peculiar nas ações do CBR.

Um grande abraço,

Dr. Sebastião Cezar Mendes Tramontin
PRESIDENTE DO CBR





Setembro

04 a 07

XXV Congresso Brasileiro de Biologia, Medicina Nuclear e Imagem Molecular

Hotel Hilton Belém – Belém – PA

Inf.: (11) 3262-5438 - sbbmn@sbbmn.org.br

www.sbbmn.org.br

08 a 11

Congresso SoBRICE 2010 e SIR 2010

Bourbon Convention Resort - Foz do Iguaçu – PR

Inf.: (11) 3372-4547 - secretaria@sobrice.org.br – www.sobrice.org.br

10 e 11

XXIII Jornada Norte-Nordeste de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CNA 15 pontos)

Hotel Hilton Belém – Belém – PA

Inf.: (91) 3223-4289 – sparadiologia@hotmail.com

Outubro

09 a 11

XXXIX Congresso Brasileiro de Radiologia e

VIII Jornada Sudeste de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CNA 20 pontos)

Riocentro – Rio de Janeiro/RJ

Inf.: (11) 3372-4544 – www.cbr.org.br – E-mail: radiologia@cbr.org.br

29 a 31

XXV Congresso Interamericano de Radiologia

Centro de Convenções do Hotel Sheraton - Santiago – Chile

Inf.: www.congresocir2010.org

30 de outubro a 01 de novembro

VIII Jornada Sul de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CNA 15 pontos)

Hotel Majestic – Florianópolis – SC

Inf.: (48) 3222-0376 – secretaria@scr.org.br – www.scr.org.br

CBR: Eleição e nova diretoria

Exerça seu direito de voto e de cobrança de resultados

O CBR está completando, neste mês de setembro, 62 anos de fundação e pela primeira vez passa por um processo eleitoral envolvido em uma disputa de dois grupos de radiologistas. O inusitado e a inexperiência com a situação pode levar a certos contratemplos ou dificuldades de alguns ao lidarem com a situação.

É importante termos plena consciência que o CBR é hoje uma das mais importantes associações de especialidade médica do País, com forte ação junto às demais entidades médicas nacionais e com reconhecida atuação junto às internacionais.

O trabalho desenvolvido por todas as suas diretorias permitiu uma participação efetiva no desenvolvimento técnico e científico das nossas especialidades, atingindo o respeito das demais especialidades e da sociedade. O CBR é atualmente uma associação de médicos, altamente fidelizados, que colaboram intensamente para a elevação das nossas áreas de atuação, na preservação não só do nome e posição, mas, fundamentalmente do nosso espaço.

As novas tecnologias trouxeram significativos avanços para a especialidade, ao mesmo tempo, os radiologistas aprenderam a desenvolver suas atividades em um novo contexto de exercício profissional. Para os novos isto já se tornou realidade; nos últimos 10 anos foi cada vez mais raro assumirem a posição de donos ou sócios de serviços.

Portanto, novos tempos, nova forma de trabalho, novo nível de especialista, tudo isto já chegou e aconteceu, claro que em menor ou maior escala, em razão das dimensões do País, das diferenças populacionais entre nossas cidades, das diferenças socioeconômicas entre as regiões, da multiplicidade do sistema de saúde complementar e, principalmente, dos interesses pessoais de cada um.

Dos que dirigem o CBR é esperado envolvimento absoluto na defesa da especialidade, na preservação dos nossos exames como atos médicos e que assim sejam reconhecidos, com uma retribuição que valorize nossas atividades dentro da hierarquia dos procedimentos clínicos.



A subvalorização atual é fruto da ganância de poucos que aceitaram trabalhar por volume, mesmo que para isto fossem obrigados a reduzir a qualidade dos seus resultados.

Ao exercer seu direito de voto escolha aqueles que apresentam propostas realistas e que possam contribuir para a especialidade dentro daquilo que ela mais requer: qualidade, evolução técnica, manutenção do reconhecimento científico e valorização profissional. Não podemos adotar posição de risco ou medo do nosso futuro. O CBR tem estrutura forte e consolidada que só será abalada se aceitarmos desmandos e distorções de condutas ou desrespeito ao nosso passado.

Por tudo isto, escolha aquele grupo que você entende que melhor o representa perante a comunidade médica, mas isto não o desobrigará de se manter atento a todos os acontecimentos e responsável por alertar nossos dirigentes sobre todas as situações, assim como de cooperar na busca de melhores horizontes.

Dr. Aldemir Humberto Soares
DIRETOR RESPONSÁVEL PELO BOLETIM DO CBR

Comissão de Eventos organiza CBR 10 e 11

Realizada no dia 30 de junho de 2010, na sede do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), em São Paulo (SP), a reunião da Comissão de Eventos da entidade abordou os principais pontos da organização e andamento do XXXIX Congresso Brasileiro de Radiologia, a acontecer entre os dias 09 e 11 de outubro de 2010, no Riocentro, cidade do Rio de Janeiro (RJ).

Os presentes, dos quais os Drs. Sebastião Tramontin – presidente do CBR; Aldemir Soares; Adilson Prando; Fernando Moreira; Ênio Rogacheski; Adelson Martins e Manoel Aparecido Gomes da Silva; e as senhoras Denise Rampim e Renata Octaviani, da Secretaria Executiva Impli Eventos; iniciaram o encontro com a apresentação dos módulos da programação científica já finalizados.

Sobre o Simpósio Brasil-Alemanha, a empresa organizadora apresentou o formato de montagem das salas de aulas (cadeiras, iluminação, telão e projeção), assunto do qual foi vastamente discutido, com várias sugestões. Outra proposta de formato será apresentada futuramente.

A programação social do CBR 10, que inclui o coquetel de abertura do evento, o jantar dos professores e a festa de encerramento, foi aprovada pelos presentes. Foram discutidos assuntos referentes ao local, transporte, sonorização/iluminação, recepção, tradução simultânea, etc. Os orçamentos serão aprovados na próxima reunião da Comissão.

Referente ao CBR 11 foram solicitadas aos coordenadores dos módulos sugestões de nomes de professores internacionais,

sendo que a Comissão definiu, até o momento, os seguintes palestrantes estrangeiros: Cardio: Andrew Arai; Neuro: Susan Blaser; Tórax: Sujal Desair; Medicina Interna: Jay P. Heiken; Cabeça e Pescoço: Peter M. Son; Ultrassonografia: Carol Ruma-ck; Musculoesquelético: Bruno C. Vande Berg; Medicina Fetal: Kypros Nicolaides.

No dia 21 de agosto, sábado, na sede da entidade, foi realizada outra reunião da Comissão de Eventos do CBR com a pauta focada nos últimos preparativos do CBR 10 e providências a tomar para o CBR 11. Foram aprovados os orçamentos supracitados.

Os presentes escolheram o novo logotipo do CBR 11 que será realizado em Recife (PE) e definiram o calendário das Jornadas Regionais em 2012, como segue: Centro-Oeste em conjunto com o CBR 12 em Brasília (DF) no mês de outubro, Sul em Porto Alegre (RS) em setembro, Sudeste no Rio de Janeiro (RJ) em março, Norte-Nordeste com local a definir, no mês de junho.



Presentes dão andamento aos Congressos de 2010 e 2011 na reunião do dia 30 de junho

Foto: Michèle Lopes

Reunião de julho da Mamografia

Foi realizada no dia 30 de julho de 2010, na sede do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), em São Paulo (SP). Participaram alguns membros da Comissão Nacional de Qualidade em Mamografia, dos quais os Drs. Linei Urban - coordenadora, Ana Lúcia Kefalas, Dakir Lourenço Duarte, Ellyete Canella,



Foto: Michèle Lopes

Henrique Pasqualetto (FEBRASGO), Norma Maranhão, Radiá dos Santos, Paulo de Tarso (SBM) e o Sr. João Emílio Peixoto (físico).

O encontro iniciou com as avaliações – validações e revalidações - dos serviços para o Programa de Qualidade em Mamografia; no total, foram dois serviços aprovados e oito aprovados com restrições.

Após, a Dra. Linei fez a apresentação dos assuntos finalizados na reunião virtual realizada anteriormente entre os membros, na qual foram tratados os seguintes itens: Sugestão de convidado internacional para o CBR 11; Pareceres Oficiais; Texto sobre “Critérios Mínimos para Fiscalização de Clínicas de Mamografia e Procedimento de Biópsia Percutâneo” para a AMB; Mudança da data da reunião do mês de setembro para o dia 24/09/2010; e entrega do relatório das atividades de 2009 da comissão para a diretoria do CBR.

O encontro foi finalizado com as respostas a alguns pareceres enviados à Comissão.

Ultrassonografia reunida para importantes deliberações

A Comissão Nacional de Qualidade em Ultrassonografia reuniu-se no dia 02 de julho de 2010 no Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), em São Paulo, para definir os seguintes assuntos: revalidação para o Programa de Qualidade em Ultrassonografia, término da elaboração da prova prática, definição dos participantes da Comissão na referida prova, apresentação do esboço da ficha de avaliação para implantação do programa de aperfeiçoamento em ultrassonografia e confecção de protocolo de fiscalização das clínicas pelo CRM - revisão do programa do curso e quantidade de exames necessários.

Participaram os Drs. Maria Cristina Chammas - coordenadora, Alessandra Caivano, Andréa Cavalanti, Andréa Papini, Antonio Carlos Matteoni, Domingos José Correia da Rocha, Marcos Queiroz, Osmar de Cássio Saito, Rosemeire Fernandes Garcia e Wagner Iared.

Após a realização da revalidação dos serviços, os presentes concluíram as questões para a prova prática do Título de Especialista e definiram os integrantes da Comissão que participarão da mesma.

Os membros finalizaram o encontro com a análise do esboço da Ficha de Avaliação para Implantação do Programa de Aperfeiçoamento em Ultrassonografia.



Alguns membros da Comissão de US que participaram da reunião

CBR dá andamento à criação da Comissão de Radioproteção



Sra. Helen Khoury e os Drs. João Paulo Matushita e Sebastião Tramontin

Os Drs. Sebastião Tramontin – presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), João Paulo Matushita – vice-presidente Região Sudeste do CBR, e Sra. Helen Khoury – física da Universidade Federal de Pernambuco, reuniram-se na sede da entidade, em São Paulo (SP), no dia 28 de julho de 2010 para discussão de itens específicos e essenciais à criação da Comissão de Radioproteção do Colégio.

O encontro se iniciou com a apresentação feita pela Sra. Khoury e pelo Dr. Matushita de um programa que auxilia no cálculo para a realização de exames radiográficos.

Segundo os presentes, que comporão a futura Comissão, o objetivo da criação da mesma é promover cursos em física com abordagem mais simples e atraente e elaborar diretrizes que determinem qualidade para a realização de exames, nos moldes das comissões de qualidade do CBR já existentes. A Sra. Helen Khoury observou, ainda, que serão criados protocolos para a realização de exames, conscientizando os profissionais da área sobre os riscos e problemas futuros.

Os participantes expuseram que serão encaminhados formulários às clínicas, que deverão preenchê-lo logo após a realização dos exames. Também haverá critérios para a realização de exames em crianças e adultos. Além disso, a Sra. Helen Khoury afirmou que o CBR terá o apoio da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) para a efetivação dos referidos cursos.

Segundo o Dr. Matushita, “este é um trabalho para longo prazo, pois a Comissão deverá primeiramente ser estruturada, criando diretrizes, e convidando posteriormente outros médicos para integrar o grupo”.

Por fim, foi aprovada pelo Dr. Tramontin a nomeação do Dr. Matushita como coordenador da Comissão de Radioproteção; também foi confirmada a criação de um cronograma à mesma e de um artigo para publicação no Boletim do CBR, a ser elaborado pelo Dr. Matushita, lançando oficialmente a Comissão.

CBR participa de grupo em Medicina Operativa

No dia 10 de agosto de 2010, na sede da Associação Médica Brasileira (AMB), em São Paulo (SP), foi instituída a Comissão de Medicina Operativa proposta pelo Dr. José Luiz Gomes do Amaral, presidente da AMB, devido ao trabalho realizado pela entidade para socorrer as vítimas do terremoto no Haiti. A coordenação desta comissão será feita pela Dra. Maria Cecília Damasceno, do HC-FMUSP.

A pauta tratou da apresentação pelo Dr. Edmundo Baracat, diretor científico da AMB, de documento que a entidade assinou em conjunto com a Associação Médica Americana e Associação Médica Japonesa e foi enviado para a Associação Médica Mundial para o desenvolvimento de políticas específicas para o atendimento de catástrofes.



Foto: Assessoria AMB

Os representantes das Sociedades de Especialidades presentes discutiram sobre as experiências em casos deste tipo e foi consenso que faltam médicos especializados para este atendimento no país. A primeira tarefa do grupo será elaborar um plano de ação. Em seguida, cada sociedade integrante deverá fazer um levantamento dos médicos interessados em participar do projeto de capacitação e ainda relacionar, por escrito, as necessidades básicas de cada uma. Por último, o grupo deverá classificar e tipificar as catástrofes.

Participaram deste primeiro encontro os seguintes doutores: Maria Cecília Damasceno – coordenadora; Henrique Carrete Jr, representante do CBR; Márcio de Pinho Martins, Sociedade Brasileira de Anestesiologia; Pedro Rozolen Jr., Secretaria Estadual de Saúde/CAMU; Sulim Abramovici, Sociedade Brasileira de Pediatria; Elisabeth Resaffa Martins, Conselho Brasileiro de Oftalmologia; e Márcia Henna, Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica.

Fonte: AMB

Falando sobre evolução...

A Comissão Nacional de Mamografia completa 19 anos neste ano. Nesse período, muito foi realizado: implantação do programa de controle de qualidade que levou a melhoria dos exames de mamografia no Brasil, divulgação do uso sistemático do BI-RADS®, participação em diversos cursos, bem como de material didático para a atualização científica. E isso graças ao trabalho de grandes e incansáveis mestres da radiologia brasileira, entre os quais destacamos: Dr. Dakir Lourenço Duarte, Dr. José Michel Kalaf, Dr. Hilton Augusto Koch, Dra. Norma Maranhão, Dra. Selma de Pace Bauab, Dra. Radiá dos Santos, entre tantos outros que poderíamos nominar.

Mas ainda muito temos para realizar: melhorar a qualidade dos exames de radiologia digital (CR e DR), assim como ampliar o programa de qualidade para os serviços privados e disponibilizá-lo de forma gratuita para o SUS, assim como estabelecer um canal de comunicação com nossos colegas associados.

Dessa forma, é com grande satisfação que iniciaremos neste mês uma coluna mensal para tratarmos de assuntos de ordem prática e científica, dirigida a todos os “apaixonados” pelo universo da radiologia mamária. Aproveitem e participem.

Dra. Linei Urban

COORDENADORA DA COMISSÃO NACIONAL DE QUALIDADE EM MAMOGRAFIA DO CBR

Comecei a fazer mamografia há 33 anos, e tive a oportunidade de acompanhar vários momentos deste método diagnóstico para as doenças da mama.

Acompanhei várias classificações para os relatórios como a classificação de Wolf, Kemp, Le Gall.

Há vários anos estamos com o BI-RADS® já na sua 4ª edição, com promessas do fim do ano surgir sua 5ª edição.

O BI-RADS® tornou-se universal e quase todos os países o utilizam. Assim começamos a usá-lo, divulgá-lo e ensiná-lo. Afinal, ele serve como indicador de conhecimento de quem se propõe a interpretar mamografia, ultrassom e ressonância.

Tive a oportunidade de vivenciar toda a evolução tecnológica para o diagnóstico por imagem para a mama. Há 30 anos, os equipamentos não dispunham de grade, não havia écrans, muito menos célula fotoelétrica! As mamografias eram realizadas apenas com o filme mamográfico colocado dentro de um simples envelope negro de tal forma que não permitisse a entrada de luz (me é comovente rever várias pacientes ainda, cujo diagnóstico de câncer subclínico foram realizados naquela época, inclusive com registro em nosso arquivo).

Não havia US para a mama.

Surgiram os mamógrafos com grade, os chassis com écran, a célula fotoelétrica, a ampliação, a estereotaxia, procedimentos invasivos, mamografia digital... Avanços significativos, em termos de diagnóstico.

E agora a tomossíntese (ainda não aprovada pelo FDA, mas pela ANVISA).

Assim assistimos um desfile de novos equipamentos oferecidos pelas mais diversas empresas.

Que ótimo! É isto mesmo que queremos! Melhorar nosso diagnóstico, para diagnosticar mais precocemente o câncer de mama.

No entanto, neste vasto país chamado Brasil, quantos de nós têm condições de utilizar mamografia de campo total (DR), ressonância (de campo fechado), e agora a tomossíntese?

Sinto-me muitas vezes constringida, como membro da Comissão Nacional de Qualidade em Mamografia do CBR, quando percebo esta forte pressão para que meus colegas radiologistas trabalhem com mamógrafos digitais de campo total (DR), e em Congressos e Jornadas o assunto muitas vezes é sobre ressonância, predominantemente, inclusive os convidados estrangeiros veem de países de primeiro mundo (várias vezes os mesmos), para falar sobre esta metodologia aqui, para nós, do terceiro mundo!

Agora chegou a vez da tomossíntese e da mamografia contrastada que, a julgar de fatos anteriores com uma nova tecnologia que aparece, com certeza vai invadir nossas salas de aulas nos eventos!

Sinto, mas esta não é a realidade do meu país! A grande maioria dos meus colegas não trabalha com ressonância de mama, nem com mamografia DR. Conseguem oxalá, o CR! Este é o perfil do Brasil, pois não existem apenas radiologistas nas grandes capitais e nas maiores cidades do interior.



Foto: Michele Lopes

Entendo que toda nova tecnologia deva ser divulgada e é importante que assim seja feito.

Mas é fundamental que se faça a programação científica dos Congressos e Jornadas para a maioria. E a maioria faz mamografia e ultrassom porque possui em seus Serviços esses equipamentos e não ressonância, muito menos os novos equipamentos recém-lançados no mercado, para diagnóstico por imagem em mama! E convenhamos, que se utilizarmos todos os parâmetros de qualidade para mamografia (convencional ou com tecnologia digital) e ultrassom, dificilmente vamos deixar de fazer um diagnóstico.

O que é preciso é entender muito bem de mamografia e ultrassom da mama, e saber quando indicar adequadamente os procedimentos invasivos, o que não é fácil. Esta é a radiologia mamária para a maior parte e ela deve ser soberana.

É claro que é necessário ensinar também ressonância de mama, mas não só ensinar como mostrar e esclarecer todas as possibilidades deste método e de todos os outros que estão surgindo e que surgirão, porque senão vamos cair em outro extremo.

No entanto, é importante e fundamental guardar as devidas proporções, considerando-se a superioridade dos colegas que trabalham com o diagnóstico por imagem em mama.

A mamografia (convencional ou com tecnologia digital) e o ultrassom, com suas indicações precisas, continuam sendo soberanos no diagnóstico por imagem da mama, quando todos os critérios de qualidade são utilizados. Faz-se necessário, portanto, ensinar, mostrar, divulgar como realizar tecnicamente e interpretar corretamente todos os achados presentes em exames, para que não sejam feitos procedimentos invasivos e solicitações de outros exames complementares desnecessários.

Dra. Radiá Pereira dos Santos

MEMBRO TITULAR DO CBR, MEMBRO DA COMISSÃO DE MAMOGRAFIA DO CBR E RADIOLOGISTA EM PORTO ALEGRE (RS)

ENEM 2010 APROVOU documentos importantes às reivindicações dos médicos



Durante o XII Encontro Nacional das Entidades Médicas (XII Enem) ocorreu a plenária na qual foram aprovadas as principais propostas das entidades médicas nacionais – Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam). Dentre os temas abordados estavam: financiamento, gestão, Estratégia Saúde de Família (ESF)/atenção primária, controle social, relação com a sociedade e movimento médico.

Este bloco temático fez parte das discussões sobre SUS, Políticas de Saúde e Relação com a Sociedade, abrangendo 40 propostas aprovadas e cinco reprovadas ou retiradas da pauta. Entre as sugestões para financiamento, o destaque ficou por conta da luta pela aprovação da Emenda Constitucional 29 (que favorecerá o contingenciamento de 15% do orçamento municipal, 12% do estadual e 10% do orçamento da União ao setor de Saúde).

A respeito da gestão e da ESF/atenção primária, prevaleceram as lutas pela qualificação e para que os médicos do ESF tenham vínculo empregatício atrelado a um Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos (PCCV). Além dessas, o apoio a estudantes e residentes de Medicina - através da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR) - e o estímulo à criação de comissões de assuntos políticos junto às entidades médicas estaduais também foram deliberados.

Três eixos temáticos orientaram a agenda de debates durante o encontro: formação médica; mercado de trabalho e remuneração; e SUS, políticas de saúde e relação com a sociedade. Em cada dia um desses tópicos foi abordado por meio de conferências, mesas-redondas, trabalhos em grupo e debates.

Entre as deliberações aprovadas, está a realização de edições do Encontro Nacional das Entidades Médicas a cada dois anos, com avaliação do encaminhamento dos resultados do Enem anterior.

Presidenciáveis recebem manifesto

Os dois documentos aprovados pelos participantes do XII Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem) contemplam as principais reivindicações da categoria em prol do aperfeiçoamento da assistência em saúde no país. Nos textos, protocolados nos comitês de campanha no dia 9 de agosto, os médicos, representados pelas suas entidades

nacionais, condensam as principais preocupações referentes à saúde e ao exercício da Medicina, e apontam soluções para superar o quadro de dificuldades.

O Manifesto dos Médicos à Nação foi publicado nos principais jornais do país, também dando conhecimento à sociedade sobre o diagnóstico feito e os pleitos apresentados. Já o Relatório Final do XII Enem contempla as 115 deliberações aprovadas pelos 600 delegados que participaram da reunião a respeito de temas diversos, como ensino, trabalho e políticas públicas.

A expectativa das entidades médicas nacionais é a de que esses documentos possam subsidiar as tomadas de decisão de atuais e futuros gestores.

Fonte: Imprensa da AMB



CARTA DE BRASÍLIA MANIFESTO DOS MÉDICOS À NAÇÃO

Nós, médicos, representados no XII Encontro Nacional das Entidades Médicas (ENEM), de 28 a 30 de julho de 2010, em Brasília, reiteramos nosso compromisso ético com a população brasileira. Neste ano, no qual o futuro do país será decidido pelo voto, apresentamos à nação e aos candidatos às próximas eleições nossa pauta de reivindicações, que necessita ser cumprida urgentemente para não agravar ainda mais a situação que já atinge setores importantes da assistência em saúde. Esperamos respostas e soluções aos problemas que comprometem os rumos da saúde e da Medicina, contribuindo assim, para a redução de desigualdades, para a promoção do acesso universal aos serviços públicos e para o estabelecimento de condições dignas de trabalho para os médicos e de saúde à população, para que este seja realmente um país de todos.

1. É imperioso garantir a aprovação imediata da regulamentação da Emenda Constitucional 29, que vincula recursos nas três esferas de gestão e define o que são gastos em saúde. Esse adiamento causa danos ao Sistema Único de Saúde (SUS) e compromete sua sobrevivência.
2. O Governo Federal deve assegurar que os avanços anunciados pela área econômica tenham repercussão direta no reforço das políticas sociais, particularmente na área da saúde, que sofre com a falta crônica de recursos, gestão não profissionalizada e precarização dos recursos humanos.
3. São urgentes os investimentos públicos em todos os níveis de assistência

(atenção básica, média e alta complexidade) e prevenção no SUS. O país precisa acabar com as filas de espera por consultas, exames e cirurgias, com o sucateamento dos hospitais e o estrangulamento das urgências e emergências, além de redirecionar a formação médica de acordo com as necessidades brasileiras.

4. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) precisa assumir seu papel legítimo na regulação entre empresas, profissionais e a população para evitar distorções que penalizam, sobretudo, o paciente. A defasagem nos honorários, as restrições de atendimento, os descredenciamentos unilaterais, os “pacotes” com valores prefixados e a baixa remuneração trazem insegurança e desqualificam o atendimento.
5. O papel do médico dentro do SUS deve ser repensado a partir do estabelecimento de políticas de recursos humanos que garantam condições de trabalho, educação continuada e remuneração adequada.
6. A proposta de criação da Carreira de Estado do Médico deve ser implementada, como parte de uma necessária política pública de saúde, para melhorar o acesso da população aos atendimentos médicos, especialmente no interior e em zonas urbanas de difícil provimento. No Brasil, não há falta de médicos, mas concentração de profissionais pela ausência de políticas – como esta – que estimulem a fixação nos vazios assistenciais, garantindo a equidade no cuidado de Norte a Sul.
7. A qualificação da assistência pelo resgate da valorização dos médicos deve permear outras ações da gestão nas esferas pública e privada. Tal cuidado visa eliminar distorções, como contratos precários, inexistência de vínculos, sobrecarga de

trabalho e ausência de estrutura mínima para oferecer o atendimento ao qual o cidadão merece e tem direito.

8. Atentos ao futuro e à qualidade do exercício da Medicina, exigimos aprofundar as medidas para coibir a abertura indiscriminada de novos cursos, sem condições de funcionamento, que colocam a saúde da população em risco. De forma complementar, é preciso assegurar que a revalidação de diplomas obtidos no exterior seja idônea e sem favorecimentos, assim como oferecer a todos os egressos de escolas brasileiras vagas em Residência Médica, qualificadas pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNMR), entidades médicas e sociedades de especialidade.

9. Num país de extensões continentais, torna-se imperativo trabalhar pela elaboração de políticas e programas de saúde que contemplem as diversidades regionais, sociais, étnicas e de gênero, entre outras, garantindo a todos os brasileiros acesso universal, integral e equânime à assistência, embasados na eficiência e na eficácia dos serviços oferecidos, convergindo em definições claras de políticas de Estado para a saúde.

Preocupados com o contexto da Saúde no Brasil e com o descumprimento de suas diretrizes e princípios constitucionais, nós, médicos, alertamos aos governos sobre seus compromissos com a saúde do povo brasileiro.

Brasília, 30 de julho de 2010

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA (AMB)
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM)
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS
(FENAM)



Senado retira monopólio estatal sobre a produção de radioisótopos

Dentre as matérias aprovadas pelo Senado no mês de agosto destacou-se a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 100/07, do senador Álvaro Dias (PSDB-PR), que retira da União o monopólio sobre a produção, comercialização e utilização de radioisótopos. A PEC segue agora para apreciação da Câmara dos Deputados.

A PEC altera dois itens da Constituição autorizando, ainda sob o regime de permissão, que todos os radioisótopos de uso médico possam ser produzidos e comercializados por agentes privados, ficando, contudo, mantido o controle da Comissão Nacional de Energia Nuclear sobre a atividade, como poder concedente.

De acordo com o autor da proposta, o monopólio estatal faz com que esse tipo de material só seja produzido em São Paulo e no Rio de Janeiro, onde se localizam o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) e o Instituto de Engenharia Nuclear (IEN), respectivamente.

Devido ao curto período de vida dos produtos, que não vai além de duas horas, os radioisótopos não podem ser utilizados fora dos grandes centros urbanos do país. Se a Câmara dos Deputados confirmar a votação do Senado, esses elementos, que são fundamentais para o diagnóstico de doenças, e também no tratamento e detecção de vários tipos de câncer, poderão ser produzidos e distribuídos por empresas privadas em todo o território nacional.

HISTÓRICO – O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), a Sociedade Brasileira de Biologia, Medicina Nuclear e Imagem Molecular (SBBMN), e a Sociedade Brasileira de Cancerologia (SBC) têm lutado há vários anos, ainda no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, para alterar a Constituição Federal de modo a possibilitar à iniciativa privada produzir, comercializar e distribuir radioisótopos de meia-vida física para uso médico.

Fonte: Agência Senado

Primeira obra em português sobre patologia da coluna

O livro "Conceitos Avançados em Doença Degenerativa Discal", editado pela Dilivros dos autores Drs. João Luiz Pinheiro-Franco, Alexander R. Vaccaro, Edward C. Benzel e Heinz Michael-Meyer é a primeira obra originalmente concebida em língua portuguesa sobre o tema, escrita por alguns dos maiores nomes em patologia da coluna no mundo. Contou com a colaboração de mais de 80 profissionais da Alemanha, França, EUA, Coreia do Sul, Inglaterra e Brasil, como os Profs. Jean-Louis Dietemann, Sebastião Gusmão, Michael T. Modic, Daniel Resnick, dentre outros.

Parafraseando seu prefácio, escrito pelo Prof. Mário Taricco, chefe do serviço de coluna do HC-FMUSP, é uma obra única pelo conceito de agrupar em um mesmo objeto diferentes abordagens para o diagnóstico, tratamento e conduta na patologia discal lombar.

Realmente é um livro ímpar e contagiante para os que trabalham com coluna, caso dos neurologistas, neurocirurgiões, neurorradiologistas, etc.

O Dr. Robertson Bernardo, médico titular do CBR, fez parte deste projeto, co-autorando o capítulo sobre Exames de Imagem na Patologia Discal, conduzido pelo Prof. Dietemann, chefe do Serviço de Radiologia do Hospital de Hautepierre, em Strasbourg (França).

"Recomendo esta obra a todos os que gostam do assunto. Pela originalidade, pelo conteúdo e pela abordagem excepcional do assunto, mérito do Dr. Pinheiro-Franco", finaliza o Dr. Bernardo.

O Dr. Pinheiro-Franco é hoje o presidente do capítulo São Paulo da Academia Brasileira de Neurocirurgia. O Dr. Vaccaro é diretor adjunto do Departamento de Neurocirurgia da Thomas Jefferson University - Philadelphia - EUA. O Dr. Benzel é chefe do Departamento de Neurocirurgia da Cleveland Clinic - Ohio - EUA e o Dr. M-Meyer é Diretor Médico do departamento de coluna da Escola Médica de Salzburg - Alemanha, ex-presidente da EuroSpine - Sociedade Europeia de Coluna.



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

Lançamento da obra ocorrido no Maksoud Plaza, em SP. Da esq. p/ dir.: Drs. Robertson Bernardo e João Luiz Pinheiro-Franco

RSNA 2010 - site apresenta números recentes do maior evento radiológico mundial



Através do site oficial do RSNA 2010 - 96ª Assembleia Científica e Reunião Anual - <http://rsna2010.rsna.org> - a ser realizado entre os dias 28 de novembro e 03 de dezembro, no McCormick Place - Chicago/Illinois (EUA), a Sociedade Radiológica da América do Norte (RSNA) divulga números importantes obtidos até o momento deste que é o maior evento mundial da especialidade.

Dentre as informações, dados sobre a exposição técnico-comercial, em um espaço exclusivo ao Centro Técnico de Exposições. Nele as empresas interessadas em expor no RSNA 2010 obtêm avisos importantes, como as regras e o regulamento para participação, a planta do local, além de conhecer as vantagens em participar como expositor.

No portal também é possível inscrever-se no evento e nos cursos a serem realizados. O participante já pode conferir o programa das aulas, dividido por áreas. O prazo final para realização das inscrições nos cursos e para o envio do registro atualizado é 05 de novembro de 2010.

Até o momento, o RSNA 2010 possui 60 mil profissionais da área médica internacional inscritos, 4.200 artigos científicos e pôsteres, 700 expositores técnico-comerciais, mais de 300 cursos de reciclagem, novas sessões Controvérsias e Especiais de Interesse, entre outras subapresentações.

Incentivo à leitura deve ser prioridade nacional

Deputado dá exemplo como cidadão e parlamentar

O Brasil possui mais de 170 milhões de habitantes. Desse total, cerca de 16 milhões ainda são analfabetos e somente 66,5 milhões dos brasileiros alfabetizados são leitores regulares. A maioria dos leitores no Brasil ainda é formada por estudantes, fazendo com que boa parte do que se lê no Brasil não seja uma opção pessoal do indivíduo, mas uma exigência da educação.

“Para mudar esse cenário, aponta-se pela pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, qualquer iniciativa de incentivo à leitura torna-se importante”, destaca o deputado federal Marcelo Almeida (PMDB-PR), presidente da Frente Parlamentar Mista da Leitura.

Desde 2004, o próprio Almeida mantém um programa de incentivo à leitura chamado ‘Conversa Entre Amigos’. Inspirado no livro “Felicidade”, de Eduardo Gianetti, o programa tem por objetivos facilitar o acesso das pessoas aos livros, estimular o hábito da leitura formando novos leitores e criar uma rede de grupos de discussão literária.

“Criei o programa porque leio muito, mas não tinha com quem debater o conteúdo dos livros. Agora, tenho muita gente para conversar sobre as obras, trocar impressões e experiências.

Esse processo é muito enriquecedor, pois complementa o que foi aprendido com a leitura”, destaca Almeida.

O primeiro grupo de leitura do ‘Conversa Entre Amigos’ foi formado por funcionários do Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN-PR), órgão do qual Almeida foi diretor geral. Hoje, são mais de 650 leitores cadastrados e, em média, cerca de 200 desses se reúnem a cada 90 dias para debater o livro da vez, em encontros realizados na loja das Livrarias Curitiba no Shopping Estação, no centro de Curitiba (PR).

Para manter o programa, Almeida compra 200 exemplares de cada título, que são colocados à disposição dos leitores em sistema de rodízio, por meio de empréstimo por tempo determinado. A adesão ao programa é voluntária e gratuita. A única obrigação do leitor é a de devolver o livro lido.

Em alguns casos, o autor do livro participa da Conversa e troca experiências com seus leitores. Já participaram do programa o sociólogo Roberto da Matta e os escritores Cristóvão Tezza, Miguel Sanches Neto, Domingos Pelegrini e Laurentino Gomes. O jornalista Caco Barcellos também já debateu com os leitores sobre o livro “Rota 66”.

O programa ‘Conversa Entre Amigos’ já possui um importante acervo de obras. Comece a fazer o seu na sua clínica, serviço ou hospital. O departamento Cultural do CBR apóia esta ideia!

Comece a fazer o seu na sua clínica, serviço ou hospital. O departamento Cultural do CBR apóia esta ideia!

Marcelo Almeida (à esquerda) e o escritor Laurentino Gomes que participou do “Conversa Entre Amigos” sobre a sua obra “1808” na Livraria Curitiba do Shopping Estação



Foto: Divulgação

Jornada Centro-Oeste 2010

elogiada por congressistas e palestrantes

Aulas diversificadas e atuais; apresentação de casos e mesas-redondas com interação de especialistas de áreas distintas à Radiologia; participantes oriundos dos seguintes Estados: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo, Rondônia, Bahia, Minas Gerais e do Distrito Federal; 24 renomados professores; Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR) pela primeira vez no Estado; e exposição comercial com 14 das principais empresas do setor.

Assim foi a VIII Jornada Centro-Oeste de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, que teve realização conjunta da Comissão de Eventos do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e da Sociedade Mato-grossense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SOMARAD), e aconteceu nos dias 13 e 14 de agosto de 2010, no Hotel Deville de Cuiabá (MT).

Aos participantes da Jornada que possuem Título de Especialista nas diversas áreas da Radiologia e Diagnóstico por Imagem ou Medicina Nuclear, além das especialidades Mastologia, Ginecologia e Obstetrícia, Pneumologia e Cardiologia, a Comissão Nacional de Acreditação (CNA) da AMB/CFM oferecerá 15 pontos no processo de atualização profissional.

Com uma aprovação de quase 100% dos participantes, dentre os quais congressistas, expositores e palestrantes, esta oitava Jornada Centro-Oeste contou com uma rica programação científica, com aulas em Medicina Interna/Medicina Interna

em Ultrassonografia Geral, Mama, Tórax (Cardio e Pulmão), Imagem Cardíaca, Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia e PET/CT, além da novidade do Curso AVR na região, sempre procurado pelos congressistas.

Para o alcance do sucesso do programa e das apresentações, os seguintes professores foram convidados pela Comissão Organizadora e Científica: Drs. Adelanir Barroso (MG), Angélica Lemos Debs Diniz (MG), Antonio Carlos Matteoni de Athayde (BA), Dante Escuisato (PR), Hilton Muniz Leão Filho (SP), Jairo Wagner (SP), José Michel Kalaf (SP), Luiz Antonio Bailão (SP), Maria Helena Mendonça (SP), Radiá dos Santos (RS) e Sebastião Zanforlin Filho (SP).

Outra novidade também ficou por conta das palestras apresentadas por especialistas das áreas de Cardiologia, Mastologia, Cirurgia e Pneumologia, focando na discussão multidisciplinar e na correlação clínico-radiológica. Houve muita interação entre professores e ouvintes, aumentando o interesse dos presentes pelas apresentações e discussão de casos.

A abertura oficial do evento ocorreu após a exposição das aulas dos módulos de Mama, Medicina Interna e o Curso AVR, no dia 13 de agosto – sexta-feira, e contou com uma bela apresentação sobre as riquezas naturais e os atrativos do Mato Grosso, além do artista Daniel de Paula emocionar os presentes com o Hino Nacional Brasileiro tocado na viola de coucho, instrumento típico de Cuiabá.

O Dr. Waldyr de Paula Liberato Jr. iniciou com um depoimento de agradecimento aos presentes, à equipe organizadora e ao CBR, pelo importante envolvimento; e sobre a seriedade da realização de uma Jornada na região, principalmente no Mato Grosso. “Isso muito nos orgulha, pois sempre existem certas dificuldades em se organizar um evento dessa importância; mas conseguimos e estamos muito felizes pelo sucesso obtido até o momento”, acrescentou.

Após, o Dr. Sebastião Tramontin, presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), discursou a respeito do envolvimento dos radiologistas da região nos eventos da especialidade, apresentando as realizações presentes e futuras do CBR, como o Programa de Educação Continuada (PEC) a Distância da entidade, a Reciclagem Nacional em Radiologia, as eleições à nova Diretoria do CBR durante o XXXIX Congresso Brasileiro de Radiologia, entre outras.

Também participaram da abertura os Drs. Manoel Aparecido Gomes da Silva, vice-presidente Centro-Oeste do CBR; Antonio Carlos Matteoni de Athayde, segundo secretário e coordenador para as jornadas regionais do Colégio; e Arlan Azevedo Ferreira, presidente do Conselho Regional de Medicina do Mato Grosso.

O dia 14 de agosto – sábado – também foi bastante intenso, com aulas em USGO e Tórax. Os professores convidados participaram de um delicioso jantar no restaurante Lélis Peixaria, também a convite da Sociedade.



Mesa de abertura do evento ouve Hino Nacional Brasileiro tocado na viola de coucho



Público assiste às palestras de professores renomados

Depoimentos

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva (DF) – Vice-presidente Centro-Oeste do CBR

“As Jornadas Regionais têm uma importância ímpar, pois é a forma do CBR levar a atualização profissional aos radiologistas de cada região. Tem sido voz unânime que o aproveitamento dos participantes nessas Jornadas é muito maior do que nos grandes eventos; isso nós temos ouvido de muitos colegas e é um papel importante que o Colégio cumpre, apoiando e promovendo eventos como estes. Esta Jornada foi muito bem organizada, os professores escolhidos e os temas abordados foram muito pertinentes e atuais. A comissão organizadora está de parabéns, as instalações foram excelentes, a acolhida muito boa; não tenho correções a fazer. Acredito que o Colégio deve continuar tendo uma boa coordenação de todos os eventos e Jornadas oficiais para que não haja sobreposição. Que os radiologistas da região continuem empenhados e exercendo sempre a melhor radiologia”.



Fotos: Michele Lopes

Dr. Sebastião Cezar Mendes Tramontin – presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR)



“Com as Jornadas Regionais do Colégio pretendemos disseminar o conhecimento nas diversas regiões do país, interiorizando-o aos radiologistas, devido à grande distância dos locais no nosso país. Na Região Centro-Oeste sempre se faz um rodízio entre as principais cidades que compõem a nossa microrregião; dessa vez a cidade escolhida para esta Jornada foi Cuiabá. Estamos muito satisfeitos e felizes com a organização bem feita

da SOMARAD, que é uma grande parceira do Colégio e demonstra muito profissionalismo na organização; inclusive o local da Jornada foi muito bem escolhido, um espaço ótimo e confortável. As aulas foram muito boas, iguais às da Jornada Paulista, do Congresso Brasileiro e dos grandes centros; os professores de alto gabarito e o material científico deles muito bom. A mensagem que deixo aos radiologistas mato-grossenses, em nome do Colégio, é a de que fiquemos unidos, pois somente assim podemos ter alguma vitória dentro da nossa especialidade”.

Dr. Waldyr de Paula Liberato Jr. – presidente da SOMARAD e da VIII Jornada Centro-Oeste de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

“A realização de uma Jornada em Cuiabá é uma oportunidade ímpar para os imaginologistas do nosso estado, pela possibilidade de fazer uma atualização em casa, com a presença de alguns dos maiores expoentes da radiologia brasileira, e por poder trazer especialistas de outras áreas médicas, como congressistas e palestrantes, possibilitando uma maior interação entre todos. A organização do evento ficou a cargo da nossa Comissão Organizadora, constituída pela atual diretoria da SOMARAD, que realizou os trabalhos de acordo com a experiência obtida em eventos prévios e a orientação da Comissão de Eventos do CBR. Realizar uma Jornada Regional do CBR é muito gratificante, mas não é uma tarefa fácil, sendo praticamente impossível obter êxito sem uma perfeita interação e a harmonia entre a Comissão local, a Comissão de Eventos do CBR e a empresa de Organização de Eventos”.



Dr. Clóvis Botelho (MT) – médico pneumologista e professor da Universidade Federal do Mato Grosso – palestrante do Módulo Tórax

“O nível técnico e científico desta Jornada esteve excelente, visto que todos os médicos que moram em Cuiabá foram premiados por ótimas palestras, com professores altamente conceituados. Todos os Congressos e eventos deveriam ser como este, no sentido de englobarem outras especialidades, porque não existe só um médico, mas uma equipe de saúde tratando do paciente. O fato de juntar as especialidades e essas interfaces – a visão do clínico, a visão do radiologista, do médico nuclear – é extremamente importante porque tira dúvidas e acrescenta; quem sai ganhando é o paciente. Há muitos diagnósticos de pneumologia e de outras áreas que são difíceis de serem feitos por um especialista apenas; precisamos sempre da ajuda de outros colegas. A receptividade à minha palestra foi muito boa, com a sala bem cheia, muitas dúvidas e questionamentos. Minha sugestão é que essas Jornadas continuem nesta linha, para que haja a discussão dos principais pontos de controvérsias que existem nos diagnósticos. A organização, a SOMARAD e o CBR estão de parabéns!”



Dra. Angélica Debs Diniz (MG) – médica ultrassonografista - palestrante do Módulo USGO

“Esta Jornada está de alto nível, tenho gostado muito de todas as aulas, o público está interagindo bem conosco; tem um volume bom de pessoas, fazendo com que aproveitemos melhor os trabalhos. A receptividade dos radiologistas mato-grossenses é excelente! Eles são profissionais muito bem atualizados. Apesar do formato atual da Jornada estar muito bom, acredito que talvez numa próxima possa ser feita a interação do clínico com o ultrassonografista também, como foi feito no módulo de Tórax. A interação de outros especialistas é importantíssima, porque trabalhamos em equipe. Prestamos serviço ao paciente, mas em conjunto com o clínico, por isso a presença dele sempre ajuda, porque a gente fica sabendo do que ele precisa, expõe a ele as nossas limitações e em conjunto trabalhamos melhor”.



Dr. Denis Arantes da Costa (MT) – médico nuclear – acompanhou os Módulos Mama e Medicina Interna



“Já tenho a tradição de todo ano participar de algum evento que vá ajudar a melhorar a minha formação e como sou cuiabano, acho muito importante termos uma presença significativa na nossa sociedade, a SOMARAD; achei excelente o nosso presidente, o Dr. Waldyr Liberato, e o CBR terem trazido esta Jornada novamente ao nosso estado. Acho que a organização está de parabéns! Acho que o interessante para a Jornada

Centro-Oeste seria a ampliação do conteúdo para os congressistas e com o passar do tempo trazer também mais colegas para esta região que é bastante isolada, já que temos um número menor de médicos na região. Percebi que a grade curricular das aulas que assisti foi elaborada e organizada para que os colegas que viessem assistis-las conseguissem focar em subespecialidades e seguimentos preponderantes para cada área. É uma grande chance de aprendizado ou de rever algo que já se sabia, servindo como um *upgrade*”.

Michele Lopes
JORNALISTA

Declaração de serviços médicos e de saúde



A Receita Federal, por meio de Instrução Normativa¹, criou a obrigatoriedade de as empresas e prestadores de serviços médicos e de saúde apresentarem informações sobre pagamentos recebidos de pacientes, razão pela qual as empresas médicas que atuam no setor devem coletar, desde já, as informações necessárias ao preenchimento da Declaração - DMED, quais sejam:

- a) o número do CPF e o nome completo do responsável pelo pagamento e do beneficiário do serviço; e
- b) os valores recebidos de pessoas físicas, individualizados por responsável pelo pagamento.

O motivo desta determinação é tornar mais fácil e ágil o cruzamento de informações da DMED com as Declarações de Ajuste Anual das Pessoas Físicas - DIRPF, com o objetivo de identificar os contribuintes que utilizam indevidamente despesas médicas como dedução de seu imposto de renda. Com isso, a Receita Federal espera diminuir o número de fraudes nas Declarações de IR Pessoa Física - DIRPF, em relação às despesas médicas e de saúde, inibindo a prática comum de "compra" de recibos médicos com o intuito de aumentar o valor do imposto de renda a ser restituído ou diminuir o valor a ser pago.

Estão obrigadas a entregar a DMED, além das operadoras de plano privado de assistência à saúde, as pessoas jurídicas e pessoas físicas equiparadas à jurídica, ou seja, aqueles profissionais que desenvolvem a atividade de prestação de serviços médicos ou de saúde de forma empresarial. Portanto, os médicos autônomos

e os médicos empregados celetistas não estão obrigados a entregar a DMED.

A Receita Federal ainda não se manifestou acerca daquelas sociedades que prestam serviço exclusivamente à pessoa jurídica, como no caso de clínicas que prestam serviço exclusivo a hospitais ou outras clínicas.

Incluem-se entre os serviços de saúde, obrigados à entrega da DMED, aqueles prestados por psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, dentistas, hospitais, laboratórios, **serviços radiológicos**, serviços de próteses ortopédicas e dentárias, e clínicas médicas de qualquer especialidade, entre outros.

A primeira Declaração DMED deverá ser entregue a partir do próximo ano, em 28 de fevereiro de 2011, com as informações do ano calendário 2010 e assim subsequentemente, ou seja, no último dia do mês de fevereiro com informações do ano calendário anterior. Por isso é importante que as informações que constarão na DMED a ser entregue em fevereiro de 2011 passem a ser, desde já, coletadas.

A DMED deverá ser entregue em arquivo digital por meio de um aplicativo que será disponibilizado no sítio eletrônico da Receita Federal do Brasil na internet.

A partir de 2011, a Pessoa Física poderá verificar se suas despesas médicas declaradas foram informadas em DMED, por meio da consulta ao extrato da Declaração do Imposto de Renda disponível na internet.

As declarações de Imposto de Renda Pessoa Física - DIRPF que possuem excesso de despesas dedutíveis (como, por exemplo, **excesso de gastos com**

saúde, muitos dependentes, etc.) e aquelas que apresentam patrimônio incompatível com a renda auferida, possuem grandes chances de ficarem retidas na malha fina. Com a obrigatoriedade da entrega da DMED a partir de 2011, a Receita Federal terá uma ferramenta poderosa para reter as DIRPF com problemas na malha fina.

A malha fina é a triagem eletrônica realizada pela Receita Federal do Brasil - RFB que cruza informações do contribuinte e de seus dependentes através do CPF, com as informações enviadas pelas empresas e profissionais liberais objetivando confirmar a veracidade das informações declaradas, leia-se, rendimentos auferidos.

A falta de entrega da DMED pelos prestadores de serviço médico ou de saúde, ou sua entrega após o prazo, poderá ensejar aplicação de multa de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).

Vale ressaltar, por fim, que, a partir de 2010, os contribuintes tomadores de serviços que apresentaram declarações DIRPF com direito à restituição, mas não conseguirem provar as despesas declaradas, serão notificados a pagar multa de 75% sobre o valor restituído indevidamente, conforme Medida Provisória nº 472/2009. Caso seja comprovada fraude nas declarações DIRPF a multa será cobrada em dobro.

Dra. Paula Tenório
É ADVOGADA DA ÁREA DE DIREITO TRIBUTÁRIO DO ESCRITÓRIO BUENO BARBOSA ADVOGADOS ASSOCIADOS, QUE PRESTA ACESSORIA JURÍDICA AO CBR

1. Instrução Normativa nº 985/2009 e Instrução Normativa nº 1.055/2010.

CBR completa 62 anos e lança Portal

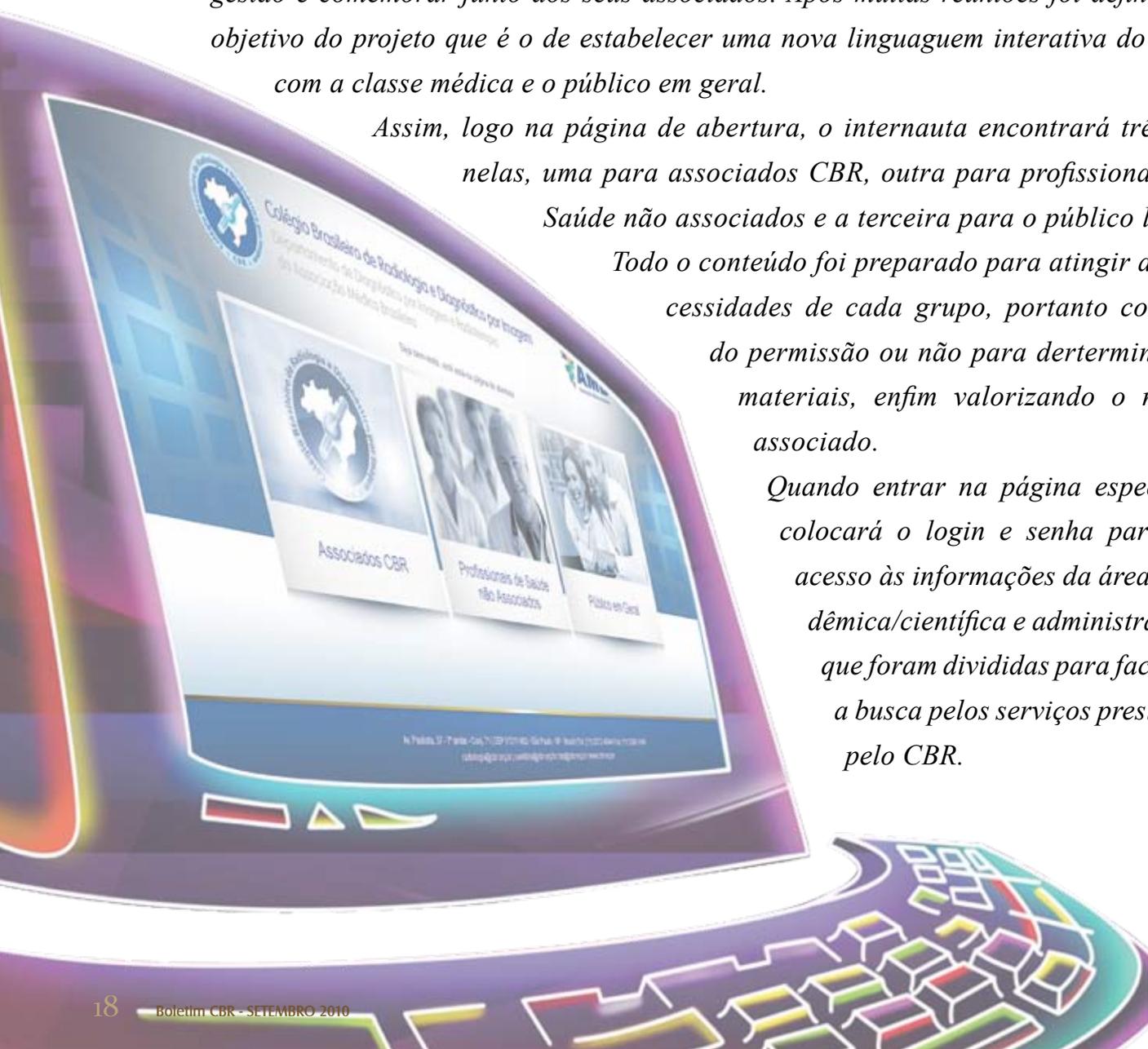


O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) no dia 15 de setembro de 2010 completa 62 anos de atividades. A Diretoria aprovou a criação de um site com ferramentas adequadas para ser chamado de portal, a fim de marcar essa gestão e comemorar junto aos seus associados. Após muitas reuniões foi definido o objetivo do projeto que é o de estabelecer uma nova linguagem interativa do CBR com a classe médica e o público em geral.

Assim, logo na página de abertura, o internauta encontrará três janelas, uma para associados CBR, outra para profissionais de Saúde não associados e a terceira para o público leigo.

Todo o conteúdo foi preparado para atingir as necessidades de cada grupo, portanto conteúdo permissão ou não para determinados materiais, enfim valorizando o nosso associado.

Quando entrar na página específica colocará o login e senha para ter acesso às informações da área acadêmica/científica e administrativa, que foram divididas para facilitar a busca pelos serviços prestados pelo CBR.



Área acadêmica/científica

A primeira área conterà educação continuada, estabelecimentos credenciados, título de especialista/certificação, eventos, publicações, etc. Para manter o portal sempre atualizado foi preciso convidar um corpo editorial formado por especialistas líderes de opinião que atuam nas diversas áreas da Radiologia e Diagnóstico por Imagem e que farão parte da produção científica nacional.

Para fazer a compilação de informações e aprovação dos artigos e casos enviados foi selecionado um Board Científico do Portal, composto pelos seguintes médicos: Dr. Henrique Lederman (SP), Dr. Emerson Gasparetto (RJ) e Dr. Leonardo Vedolin (RS). Além deles o Diretor Científico do CBR, Dr. Romeu Côrtes Domingues, e o Representante da Diretoria do CBR, Dr. Henrique Carrete Jr., também estão envolvidos com o projeto.

Assim, a programação científica está garantida e fará com que o portal seja mais um canal de informação, discussão e aprendizagem do Colégio. Conheça em seguida os tipos de materiais que serão produzidos:

- **Caso da Semana:** apresentação de imagens interessantes, peculiares, com comentários didáticos sobre elas. Pode conter também um caso clínico clássico, abordando temas recorrentes da prática médica diária e que discuta questões relativas a diagnóstico e tratamento.
- **Fórum de Discussão:** tem o objetivo de fomentar o debate sobre aspectos peculiares da prática médica.
- **Artigo Comentado:** discussão de um tema, podendo ter como base um artigo nacional ou internacional, publicado pelo próprio autor ou por terceiros.
- **Comparação de Métodos Diagnósticos:** texto comparativo referente aos métodos diagnósticos dentro da área de radiologia e custos envolvidos (padrão ouro X experiência clínica)

Cada modelo de material estará disponível para que o associado envie-o ao Board Científico e depois de aprovado será publicado no site. Nessa seção todos poderão participar, seja enviando sua colaboração como postando seu comentário e aprendendo com os acertos e erros dos colegas.



Página Científica do Portal do CBR

Área administrativa

Nesse espaço o associado encontrará as páginas Meu CBR, Sobre o CBR, Serviços, Programa de Qualidade, Enquete, Notícias e Links. Cada setor conterà dados e informações relevantes para atender de maneira rápida e eficiente a todos. Por exemplo: em Programa de Qualidade, existirá as sessões Qualidade CBR, Pedidos de Selos e Atualização Cadastral.



Página de Administração do Portal do CBR

Portal tem plataforma mais “amigável”

O novo layout prioriza a comunicação e torna o site mais amigável, ou seja, as informações mais utilizadas pelos associados serão mantidas na home específica da área escolhida (científica ou administrativa) o que facilita a busca dos assuntos, diminui o tempo e o desgaste de não encontrar o que o médico precisa.

Esse projeto foi desenvolvido pela empresa UNIMAGEM que até o momento cuidava da gravação e exibição das aulas do Programa de Educação Continuada (PEC) a Distância em Ultrassonografia, que já têm os módulos de Densitometria Óssea e Medicina Nuclear/Imagem Molecular programados para o ano que vem.

Revista Radiologia Brasileira também ganha novo site

Aproveitando a mudança, a Diretoria do CBR concordou com a reformulação do site da revista RB também, tornando-o mais atrativo e fácil para os interessados. Na página de entrada já é possível encontrar as sessões CBR, História da RB, Corpo Editorial, Normas de Publicação, Pesquisa Avançada, Edição Atual, Edições Anteriores, Submissão de Artigos, Audiência, Indexações e Fale Conosco.

A Diretoria do CBR espera que todas essas transformações facilitem ainda mais o seu acesso com a entidade de onde estiver, mantendo o associado sempre bem informado e em constante treinamento para seu aprimoramento científico. Nasce um novo CBR interativo! Seja muito bem-vindo. Acesse agora mesmo: www.cbr.org.br.

Renata Donaduzzi
EDITORA DO BOLETIM DO CBR

CBR 10: Faça já a sua inscrição e obtenha desconto!

O prazo para as inscrições com desconto no CBR 10 vai até o dia 25 de setembro de 2010. Elas devem ser feitas somente por intermédio do site oficial do Congresso - www.congressocbr.com.br. Confira abaixo as categorias e seus respectivos valores e datas:

CATEGORIAS	ATÉ 25/09/2010	NO LOCAL DO EVENTO
<input type="checkbox"/> Sócio* CBR / SBM / SBUS / SBNRDT / FEBRASGO	R\$ 580,00	R\$ 650,00
<input type="checkbox"/> Residente*	R\$ 280,00	R\$ 360,00
<input type="checkbox"/> Não Sócio	R\$ 720,00	R\$ 820,00
<input type="checkbox"/> Estudante de Medicina*	R\$ 140,00	R\$ 180,00
<input type="checkbox"/> Físico / Biólogo / Biomédico / Tecnólogo / Técnico*	R\$ 160,00	R\$ 220,00
<input type="checkbox"/> Engenheiro e Profissional de TI	R\$ 300,00	R\$ 380,00
<input type="checkbox"/> Curso AVR** (24 vagas)	R\$ 200,00	R\$ 200,00
<input type="checkbox"/> Módulo Gestão <input type="checkbox"/> Sócio CBR	R\$ 350,00	R\$ 400,00
<input type="checkbox"/> Não Sócio	R\$ 400,00	R\$ 500,00

* Com Comprovação | ** Vagas Limitadas

Congresso se aproxima e aumenta a expectativa das eleições

Conheça as propostas dos candidatos, além da programação social e os destaques do maior evento radiológico nacional

Nos dias 09, 10 e 11 de outubro próximos o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) realizará o seu XXXIX Congresso Brasileiro de Radiologia. Este ano, o CBR 10 acontecerá no Rio de Janeiro (RJ), no Centro de Convenções Riocentro.

Como novidades para 2010, a Comissão Organizadora preparou alguns destaques, dentre os quais o DICOM 2010 Conferência Internacional & Seminário; o Simpósio FLAUS – CBR; e o I Encontro Brasil-Alemanha.

O DICOM 2010 será o primeiro evento agendado oficialmente na América do Sul sobre Imagem Digital e Comunicação em Medicina. O foco das apresentações estará na criação de uma norma que assegure a interoperabilidade dos equipamentos utilizados na imagiologia médica. A Conferência visa estreitar o contato entre os participantes e os maiores especialistas do mundo sobre imagem digital, através de seminários explicativos dos conceitos básicos de DICOM e de uma revisão das capacidades atuais.

O Simpósio FLAUS-CBR proporcionará aos participantes conhecimento ao que há de mais moderno em ultrassonografia

na América Latina, por intermédio de ricas apresentações oferecidas pelos diversos professores que contribuirão com o evento.

No I Encontro Brasil-Alemanha os congressistas terão a possibilidade de acompanhar palestras sobre avanços na imagem molecular e PET, dentre as quais abordagens em “Perspectivas da biotecnologia na Imagem”, “Outras potências moleculares em sondas para PET/CT na oncologia”, entre outras.

Programação Social

Pensados pelo CBR como ocasiões à descontração, união e amizade entre a classe radiológica nacional, os eventos sociais a serem realizados durante o congresso desse ano seguirão os mesmos padrões de bom gosto normalmente apresentados.

O Coquetel de Abertura acontecerá no Riocentro, logo após a sessão solene. Já a Festa de Encerramento será realizada no Clube Monte Líbano, localizado no Leblon (RJ); durante a confraternização haverá apresentação da banda Turbilhão Carioca, formada por batuqueiros de uma das maiores oficinas de percussão do Rio de Janeiro, que apresentará clássicos da Música Popular Brasileira com o uso de instrumentos de escola de samba e em ritmos bem modernos.

Eleições CBR 2010

Conheça as duas chapas que disputam o seu voto

Chapa INDEPENDENTE

Brasília – DF, 29 de julho de 2010.

Prezado Colega,

Apresentamos-lhe os componentes de nossa chapa para concorrer à eleição da Diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia, para o biênio 2010/2012.

Na composição dessa chapa buscamos Colegas que aprovam o nosso plano de trabalho e que estejam imbuídos do desejo de servir e defender a radiologia brasileira. Procuramos formar uma chapa com a maior abrangência possível, com Radiologistas de quase todos os Estados. Isso proporcionará uma maior representatividade e uma maior participação.

Temos certeza que o nosso programa de trabalho atende aos anseios da quase totalidade dos radiologistas brasileiros.

- Nosso empenho em não permitir que empresas que prejudicam o trabalho do radiologista brasileiro assumam o controle do CBR;
- Em publicar as contas do CBR no site;
- Em lutar por melhor remuneração de nosso trabalho;
- Em fazer com que a eleição para a Diretoria do CBR seja feita pela internet para que todos os radiologistas possam votar;
- Em continuar com todos os programas de atualização científica;
- Em fortalecer as Sociedades Regionais;
- Em fazer do Congresso Brasileiro de Radiologia o maior evento da radiologia brasileira;
- Em consolidar as Jornadas Regionais;
- Em defender o radiologista e a radiologia brasileira em todos os fóruns;
- Em aprofundar as relações com as Sociedades de Especialidades nacionais e internacionais, é a síntese do que precisamos.

Presidente: Manoel Aparecido Gomes da Silva - Brasília (DF)

1º Secretário: José Luiz Nunes Ferreira - Salvador (BA)

2º Secretário: Pablo Picasso de Araujo Coimbra - Fortaleza (CE)

1º Tesoureiro: Carlos Alberto Ximenes - Goiânia (GO)

2º Tesoureiro: Silvio Adriano Cavazzola - Porto Alegre (RS)

Vice-Presidente de São Paulo: Suelio Marinho de Queiroz - São José dos Campos (SP)

Vice-Presidente do Rio de Janeiro: Hanna Chaim - Rio de Janeiro (RJ)

Vice-Presidente Centro-Oeste: Cristiano Montandon - Goiânia (GO)

Vice-Presidente da Região Sul: Ênio Rogacheski - Curitiba (PR)

Vice-Presidente da Região Sudeste: Amilcar Mosci - Timóteo (MG)

Vice-Presidente da Região Nordeste: Delfin Gonzalez Miranda - Salvador (BA)

Vice-Presidente da Região Norte: José Antonio Brito dos Santos - Belém (PA)

Diretor Científico: João Paulo Kawaoka Matushita - Belo Horizonte (MG)

Diretor Cultural: Adonis Manzella dos Santos - Camaragibe (PE)

Diretor da ABCDI: André Luiz Passos - Aracaju (SE)

Diretor de Defesa Profissional: Oscar Antonio Defonso - Canoinhas (SC)

Representante junto à Comissão Eleitoral: Lutero Marques de Oliveira - Curitiba (PR)

Peço que analise nossas propostas, veja a representatividade de nossa chapa e faça sua parte, impedindo que o CBR seja dominado por grupos e empresas que prejudicam o livre trabalho do radiologista brasileiro. Esperamos que Você vá ao Rio de Janeiro, no dia 10 de outubro, durante o Congresso Brasileiro, para votar.

Nós, os componentes da chapa 1, estamos dispostos a ir a São Paulo pelo menos uma vez por semana, durante 2 anos, trabalhar em defesa da radiologia brasileira.

Atenciosamente,

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva

Apresentação do Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva, candidato à presidência do CBR pela Chapa 1 - Independente.

Natural de João Pessoa (PB), o Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva formou-se em 1974 na Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UNB) e obteve seu Título de Radiologia em 1978. Foi radiologista no Serviço Médico da Presidência da República nos anos de 1976 a 1990, e atuou também na Clínica de Ecografias de Brasília durante os anos de 1974 a 2010.

1. O que é mais importante para o crescimento de uma entidade?

Dr. Manoel A. G. da Silva: *Para crescer o CBR precisa realmente representar e defender o Radiologista Brasileiro e sua remuneração, precisa ter credibilidade, precisa mostrar ao radiologista que vale a pena ser associado do CBR, precisa ter transparência em suas contas, demonstrar onde está sendo gasto o dinheiro do associado.*

2. O que levou o senhor a se candidatar?

Dr. Manoel A. G. da Silva: *1. Continuar o trabalho desenvolvido pelo Dr. Tramontin, atual Presidente do CBR. 2. Impedir que empresas nacionais ou internacionais que prejudicam o trabalho do radiologista assumam o controle do CBR. 3. Fazer do CBR um Colégio dos Radiologistas Brasileiros, que realmente represente e defenda seus associados em todas as instâncias.*

3. Qual é a sua experiência na área associativa?

Dr. Manoel A. G. da Silva: *Na Sociedade de Radiologia de Brasília: Presidente nos períodos 1988/1989, 2002/2005 e 2008/2011; Secretário nos períodos 1986/1987 e 1992/1993. No CBR: Vice-Presidente do CBR para a Região Centro-Oeste 1999/2002, 2002/2005 e 2008/2010; Ouvidor do CBR 2008/2010; Membro da Comissão de Eventos 2008/2010; Presidente do Congresso Brasileiro de Radiologia em 2005, em Brasília; Presidente das Jornadas Regionais de Radiologia em 1989, 2004 e 2008.*

4. Na opinião do senhor, qual seria o papel do presidente de uma entidade médica?

Dr. Manoel A. G. da Silva: *Cumprir e fazer cumprir o estatuto fielmente. Estar ciente da enorme responsabilidade assumida e do seu dever de cumprir todas suas atribuições. Não pactuar, não transigir, não participar de nada que prejudique o interesse do Radiologista Brasileiro. Ter a consciência de que o Presidente e demais membros da Diretoria não são donos do CBR... são apenas os responsáveis pela condução do Colégio na defesa e representação dos radiologistas.*



Foto: Divulgação

Eleições CBR 2010

Conheça as duas chapas que disputam o seu voto

Chapa ALIANÇA CBR 2010

Quem Somos

Presidente: Renato Adam Mendonça - São Paulo, SP
Vice-presidente São Paulo: André Scatigno Neto - São Paulo, SP
Vice-presidente Rio de Janeiro: Carlos Alberto Martins de Souza - Rio de Janeiro, RJ
Vice-presidente Norte: Arnaldo Lobo Neto - Belém, PA
Vice-presidente Nordeste: Vamberto Augusto Costa Filho - João Pessoa, PB
Vice-presidente Centro-Oeste: Kim Ir Sen Santos - Goiânia, GO
Vice-presidente Sudeste: Letícia Azeredo - Belo Horizonte, MG
Vice-presidente Sul: Heraldo Mello Neto - Curitiba, PR
1º Secretário Geral: Henrique Carrete Júnior - São Paulo, SP
2º Secretário Geral: Romeu Cortes Domingues - Rio de Janeiro, RJ
1º Tesoureiro: Pedro Augusto Nascimento Daltro - Rio de Janeiro, RJ
2º Tesoureiro: Adelson André Martins - Presidente Prudente, SP
Diretor de Defesa Profissional: Jaime Ribeiro Barbosa - Presidente Prudente, SP
Diretor Cultural: Dolores Del Carmem Tanus Bustelo - Curitiba, PR
Diretor Científico: César Augusto de Araújo Neto - Salvador, BA
Diretor da ABCDI: Luiz Augusto Gadia Gabure, São Paulo, SP

Propostas

- Aperfeiçoamento de todos os canais de comunicação existentes.
- Desenvolver campanhas que informem sobre o papel do radiologista e orientem sobre como identificar os profissionais adequadamente titulados;
- Fortalecer ainda mais o departamento jurídico, dando mais assistência às dúvidas dos associados;
- Mais presença no Congresso Nacional e participação nas discussões junto à AMB, CFM e outros órgãos nacionais;
- Realizar simpósios periódicos para trabalhar em sintonia com o Projeto Diretrizes;
- Dar continuidade à profissionalização da gestão dos Departamentos do CBR. Mais agilidade e eficiência nos atendimentos;
- Trabalhar com mais agilidade e com mecanismos objetivos de avaliação. Estimular a busca pelos selos de qualidade com a adesão das fontes pagadoras. Criar o selo de qualidade em RX;
- Elaboração de provas justas e objetivas. Aprimorar a relação com outras associações de especialidades que trabalham com o CBR na concessão dos Certificados de Atuação;
- A Comissão de Ensino trabalhará pela uniformização da residência médica em todo o País e pela aprovação junto ao MEC do quarto ano de residência médica em Radiologia e DI;
- Realizar periodicamente reunião de Diretoria em uma diferente região do Brasil ou convidar representantes dessas regiões para comparecer à reunião;
- Criação de espaços para residentes na Comissão de Ensino.
- Organização profissional do Congresso Brasileiro de Radiologia, apoiada pela comissão local;
- Valorização das Jornadas Regionais e dos Cursos de Reciclagem mantendo a organização pelo CBR com o apoio das regionais.
- Projeto de Ensino à Distância deve ser estendido a outras áreas, permitindo a atualização dos radiologistas;
- Criação de grupos de trabalho para publicações semelhantes aos que existem na França, a partir das comissões de qualidade que forneçam protocolos de exames recomendados pelo CBR, entre outros;
- Aumento das possibilidades de interação entre o CBR e o associado via site.

Apresentação do Dr. Renato Adam Mendonça, candidato à presidência do CBR pela Chapa 2 - Aliança CBR 2010.

Natural do Paraná, Dr. Renato Adam Mendonça é formado em Medicina (1976) e em Radiologia (1978) na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Construiu carreira profissional na MedImagem, no Hospital Beneficência Portuguesa, em São Paulo, atuando neste grupo desde a fundação, em 1979, até 2009, quando aceitou novos desafios no grupo Dasa.

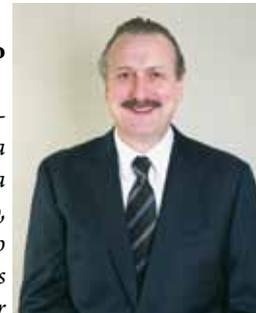


Foto: Divulgação

1. O que é mais importante para o crescimento de uma entidade?

Dr. Renato Mendonça: O compromisso com os objetivos e os princípios desta entidade, a união de seus associados e uma liderança efetiva. O CBR tem uma missão, visão e valores há muito estabelecidos, e o presidente deve servir como o guardião dos mesmos. A Chapa Aliança CBR, além de ter um compromisso com esse ideário, busca a união nacional dos radiologistas para discutir e enfrentar juntos os desafios da nossa era.

2. Qual é a sua experiência na área associativa?

Dr. Renato Mendonça: Na SPR ocupei praticamente todos os cargos, inclusive o de presidente e de presidente do Conselho Consultivo. Sou o atual diretor científico, presido a Comissão Científica e componho o Conselho Consultivo. No CBR, fui por duas vezes secretário geral, participei de diversas comissões e atualmente sou vice-presidente São Paulo. Sou membro do Comitê Executivo da Sociedade Internacional de Radiologia (ISR).

3. O que levou o senhor a se candidatar?

Dr. Renato Mendonça: Concorrer na eleição para o CBR é um desafio para o qual venho me preparando há muitos anos. Sempre me dediquei à Radiologia e ao ensino, organizando programas de congressos e cursos, coordenando e ministrando aulas por todo o Brasil. Daí o envolvimento com as entidades médicas (SPR, CBR e ISR). Cada cargo e realização na área associativa aumentaram progressivamente a percepção de que poderia contribuir muito mais com a especialidade. Acredito que o CBR é a melhor oportunidade que terei para isso.

4. Na opinião do senhor, qual seria o papel do presidente de uma entidade médica?

Dr. Renato Mendonça: Garantir a melhor prática da Medicina para a população e defender, sempre, os interesses dos médicos associados. O presidente é responsável pelas diretrizes administrativas e gerenciais da entidade e deve representá-la em todas as instâncias, sejam políticas, associativas ou em eventos nacionais e internacionais. Deve ainda garantir a execução da missão e resguardar a visão e os valores do Colégio.

Veja se você está em dia com as suas contribuições associativas para o dia da eleição. Se tiver dúvida entre em contato com o departamento financeiro do CBR e regularize sua situação para poder votar.

CBR 10 E CONGRESSO DA SBNRDT 2010

Congresso Brasileiro de Radiologia e Congresso da Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica - SBNRDT 2010

Faltam apenas poucos dias para o próximo Congresso Brasileiro de Radiologia na cidade do Rio de Janeiro.

Durante o período de 09 a 11 de outubro teremos a oportunidade de compartilhar experiências com os colegas dos diversos estados do país e de revermos vários assuntos interessantes em neuroimagem.

Os Drs. Mauricio Castillo e Robert Hurst são os nossos convidados internacionais para o módulo de neuroimagem diagnóstica.

Teremos paralelamente um programa de neurointervenção que abordará os seguintes temas:

1. Evolução no tratamento endovascular dos aneurismas cerebrais – Balões, coils, remodelling, stents;

2. Tratamento endovascular dos aneurismas cerebrais com uso de Flow Diverters Stents (Conceito e perspectivas atuais);

3. Fístulas durais complexas - possibilidades terapêuticas atuais (via arterial, via venosa);

4. Tratamento endovascular das MAVs cerebrais com Ônix (o que mudou nas indicações e resultados);

5. Angioplastia da carótida cervical;

6. Stroke – diagnóstico, tratamento e perspectivas atuais;

7. Tratamento endovascular do AVC Isquêmico – métodos e indicações atuais;

8. Estenoses intracranianas – possibilidades terapêuticas.

Os palestrantes convidados para o módulo de neurointervenção são os Drs. Márcio Sampaio (RJ), Laurent Spelle (França), Ronie Leo Piske (SP), José

Guilherme Caldas (SP), Sheila Martins e Vitor Pereira (Suíça).

Teremos ainda nesta mesma data eleição para a presidência do CBR, bem como para a presidência da SBNRDT, que será realizada no sábado, dia 09/10.

Contamos com a presença de todos.

Até lá.

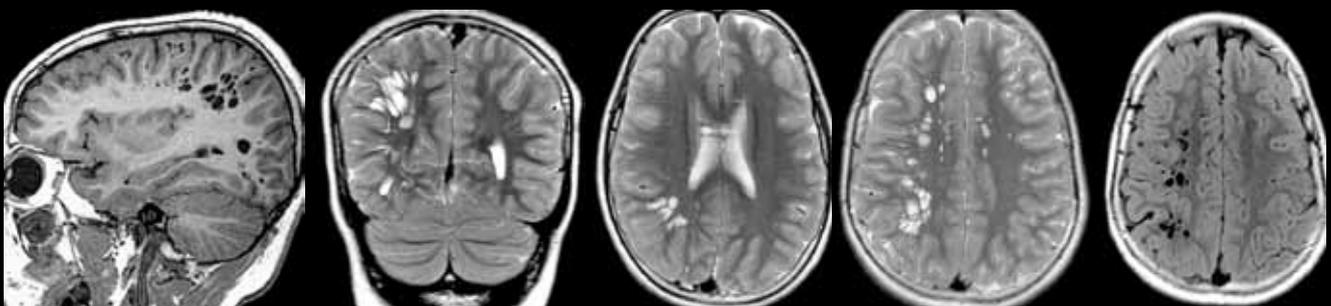
Torne-se membro da SBNRDT

Informações podem ser obtidas com a secretária da Sociedade – Sra. Joselaine pelo e-mail: sbnrdt@terra.com.br.

Dra. Lara A. Brandão
PRESIDENTE DA SBNRDT

Quiz: Caso 21 - Caro colega neurorradiologista, qual o seu diagnóstico?

Envie sua resposta para sbnrdt@terra.com.br



Ian Pereira, 9 anos, cefaleia. Tem manchas hipocrômicas no tórax, abdome, glúteos e perna esquerda. Sem convulsões.

RESPOSTA DO CASO PUBLICADO NA EDIÇÃO Nº 270 (CASO 20)

Meduloblastoma

Acertador

Sem acertador

Reciclagem Nacional em Ultrassonografia do CBR

PEC presencial mobilizou quase 900 participantes

Durante os dias 06 e 07 de agosto de 2010, em 16 cidades do país, mais de 800 especialistas se reuniram para a Reciclagem Nacional em Ultrassonografia do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR). O evento que pode ser considerado como um congresso descentralizado teve a participação de 32 palestrantes, todos membros titulares da entidade, que ministraram 192 aulas, 100% sobre ultrassonografia.

O CBR proporcionou aos seus associados mais um Programa de Educação Continuada (PEC), presencial, que contou

com o importante apoio de suas Associações Regionais de Radiologia para a escolha do tema. Nessa edição os professores convidados foram indicados pelo Colégio.

O encontro também recebeu pontuação pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA) para o processo de atualização profissional da Associação Médica Brasileira (AMB) e Conselho Federal de Medicina (CFM) de acordo com a programação oferecida, chegando aos 3 pontos por cada especialidade ou área de atuação presentes na reciclagem. Confira em seguida a cobertura geral do encontro.

Balanco Geral

Aracaju.....35	Maceió.....45
Belo Horizonte56	Manaus.....38
Brasília.....49	Porto Alegre.....64
Campo Grande.....27	Recife.....50
Curitiba.....130	Salvador.....78
Fortaleza.....78	São Luís.....28
João Pessoa77	Teresina.....56
Macapá.....40	Vitória.....45

Total: 896 participantes

Aracaju



Os 35 participantes da Reciclagem obtiveram 3 pontos para Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Ultrassonografia Geral; e 1,5 pontos para Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia.

O Dr. Raul Moreira Neto, palestrante convidado para a Reciclagem Nacional, agradeceu mais uma vez pela oportunidade. “Deu tudo certo e fui muito bem recebido em Aracaju pela comissão de radiologia de lá, que ajudou a organizar o evento. Gostaria de continuar sendo convidado para participar destes e outros eventos, se possível, pois gosto muito de dar aulas”, acrescentou.

Para o Dr. Domingos Moraes, outro palestrante do evento, “agradeço a oportunidade de interagir com o grupo de vocês. Agradeço principalmente a disponibilidade do Sílvio”.

Belo Horizonte

O Dr. João Paulo K. Matushita, vice-presidente Sudeste do CBR, fala sobre a Reciclagem: “O Curso de Atualização com os módulos em GO e Medicina Fetal foi um sucesso, pois dos 56 participantes inscritos, 80% eram profissionais com experiência e do interior. Através dele e do Curso de Aperfeiçoamento (SRMG), temos conseguido o objetivo de manter os nossos associados atualizados. Os dois palestrantes, Drs. Claudio Pires (SP) e José Antonio (RS) foram muito felizes na sequência natural das aulas, pois eles trouxeram os assuntos atualizados e experiência pessoal. O CBR está de parabéns! Devemos continuar com esta iniciativa”.

O encontro ofereceu aos titulares em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, e Ultrassonografia Geral 3 pontos, e aos detentores de certificados de área de atuação em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia outros 3 pontos pela CNA.



Ouvintes das aulas ministradas durante a Reciclagem em Minas Gerais

Foto: Divulgação



Brasília

A Sociedade de Radiologia de Brasília e a Sociedade Goiana de Radiologia, em conjunto, e com o apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, realizaram apenas no dia 07 de agosto, na Associação Médica de Brasília, a Reciclagem Nacional em Ultrassonografia - Doppler e Musculoesquelético.

Os professores convidados Dr. Fernando V. Gurgel (musculoesquelético) e Dr. Marcel K. dos Santos (Doppler) apresentaram excelentes palestras para uma plateia de mais de 40 participantes, repetindo o êxito científico e de público do primeiro semestre.

“Gostaria de ressaltar a importância da reciclagem nacional, tendo em vista o grande número de radiologistas sócios do CBR/SRB participando das aulas e buscando aprimoramento científico. Assim registro o nosso agradecimento aos professores convidados e a todos os participantes que tornaram o evento um grande sucesso. E um agradecimento especial ao Dr. Sebastião Cezar Tramontin, presidente do CBR, pelo empenho e determinação em realizar os Cursos de Reciclagem e o Programa de Educação Continuada, que tanto contribuem para a atualização dos radiologistas brasileiros”, completou o Dr. Matias de F. Filho, secretário da SRB.

Para os frequentadores da Reciclagem foi oferecida pela CNA 3 pontos no processo de atualização profissional para Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Ultrassonografia Geral.

Curitiba

“O CBR mais uma vez brinda-nos a todos com mais um excelente Curso de Reciclagem, desta vez na área de US. Aqui no Paraná (Sociedades do Paraná e Santa Catarina), as aulas ministradas pelos Doutores Antonio Carlos Matteoni e Luiz Antonio Bailão foram do mais alto padrão, com agrado de todos participantes. Tivemos uma presença muito boa de colegas dos dois estados. Destacamos a presença do Dr. Sebastião Cezar Tramontin, presidente do CBR. Esperamos mais cursos como este. Aos ilustres mestres, mais uma vez, os nossos agradecimentos”, comentou o Dr. Nelson M. Schiavinatto, presidente da Sociedade de Radiologia do Paraná.



Na mesa, Dr. Luiz Bailão e Dr. Antônio Matteoni (em pé) ministrando palestra

Campo Grande

Gostaria de expressar a satisfação da Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imaginologia (SSRI) com a reciclagem nacional em ultrassonografia realizada em Campo Grande (MS), com o tema em medicina interna que oferecerá 3 pontos pela CNA no processo de atualização profissional da AMB/CFM. Agradecemos principalmente aos palestrantes Dra. Suzana Cavalieri (RJ) e Dr. Marcos Trippia (PR) que ministraram excelentes aulas e dividiram conosco a sua experiência. O curso contou com a presença de trinta participantes, todos médicos atuantes em Diagnóstico por Imagem e Ultrassonografia, que elogiaram o evento. Agradecemos ao CBR pela iniciativa e apoio à SSRI, finalizou o Dr. Marcelo da SSRI.

Segundo a Dra. Sirlei F. Ratier, presidente da SSRI, “o curso foi excelente. Os palestrantes são de alto nível de conhecimento e experiência. O pequeno número de participantes se deveu à ocorrência do Congresso de US da SBUS e da Jornada Sul-Mato-Grossense de Ginecologia e Obstetrícia no mesmo período. Mas apesar disso o curso foi ótimo, com muita participação, muitas perguntas e trocas de experiências. Os agradecimentos da SSRI ao CBR por ele”.

Três pontos pela CNA em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, e Ultrassonografia Geral serão oferecidos aos frequentadores da reciclagem.

Os participantes da reciclagem receberão 3 pontos pela CNA em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, e Ultrassonografia Geral; além de 1,5 pontos para os detentores de certificado de área de atuação em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia.



Da esq. p/ dir.: Drs. Lutero Marques de Oliveira, Alfred Krawiec, Oscar Antonio Defonso, Nelson Schiavinatto, Luiz Antônio Bailão, Antônio Carlos Matteoni e Sebastião C. M. Tramontin

Fortaleza

“O curso de atualização em US, Urologia e Doppler Periférico, realizado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e pela Sociedade Cearense de Radiologia, em Fortaleza (CE), no Hotel Marina Park, foi um evento de grande sucesso, contando com 76 participantes, dentre eles radiologistas, ultrassonografistas e residentes. Os



Da esq. p/ dir.: Drs. Cláudio Régis (presidente SOCEARA), Luis Ronan (palestrante), Enrique Vidal (palestrante) e Ricardo Mendonça Rocha (vice-presidente SOCEARA)

Fotos: Divulgação

professores Luís Ronan (MG) e Enrique Vidal (PR) ministraram aulas de forma bastante dinâmica e proveitosa, fazendo a interação com os ouvintes. Parabenizamos o CBR na pessoa do seu presidente Dr. Sebastião Tramontin, pelo brilhante trabalho a frente da nossa entidade, especialmente pelas ações que agregam os radiologistas de todas as regiões do país e notadamente fortalecem as associações regionais. Este com certeza é o caminho que o CBR deve trilhar para o bem de nossa especialidade”, afirmou o Dr. Cláudio Régis Sampaio Silveira, presidente da SOCEARA.

Os frequentadores da reciclagem nacional receberão 3 pontos pela CNA em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, e Ultrassonografia Geral; e 1,5 pontos para Ecografia Vascular com Doppler.



Aula do Dr. Luis Ronan



Aula do Dr. Enrique Vidal

João Pessoa

A Sociedade de Radiologia da Paraíba e Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte realizaram a Reciclagem em Ultrassonografia em conjunto no Hotel Imperial. Setenta e seis participantes oriundos dos dois estados, entre médicos, residentes e estudantes de Medicina frequentaram as palestras que foram proferidas pelos Drs. Jorge Telles (RS) e Maria Cristina Rizzi (AM).

As palestras versaram sobre Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia como “Doppler materno-fetal”, “Ultrassonografia Morfológica”, “Pólipos e Miomas submucosos” e “Mapeamento Pré-cirúrgico dos Miomas”.

O encontro ofereceu 3 pontos pela CNA aos titulares em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Ultrassonografia Geral e outros 3 pontos para os detentores de certificados de área de atuação em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia.



Público lotou auditório do Hotel Imperial

Macapá

Infelizmente devido à distância, não contamos com a presença de médicos de outros estados, mas a satisfação dos participantes com o curso e o elogio dos professores com o número e a interação dos imaginologistas, mostraram que o CBR está no caminho certo para a união e aperfeiçoamento da especialidade, disse o Dr. Achiles Eduardo P. Campos, presidente da Associação de Radiologia do Amapá.

A reciclagem dará aos participantes 3 pontos pela CNA em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, e Ultrassonografia Geral.



Quarenta pessoas assistiram às aulas

Maceió



Na Sociedade de Medicina de Alagoas foi realizada a Reciclagem sobre Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia e US em Mama com a presença dos Drs. Fabíola Kestelman (RJ) e Domingos José Correia da Rocha (AL) que ministraram diversas palestras entre elas, “Rastreamento do câncer de mama”, “BI-RADS em Ultrassonografia”, “Malformações fetais mais comuns” e “Endometriose profunda”.

Cerca de 40 participantes da reciclagem receberão 3 pontos pela CNA em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, e Ultrassonografia Geral.

Manaus

“A Reciclagem do Colégio Brasileiro de Radiologia com o apoio de nossa sociedade (SORAM) teve como temas a ultrassonografia da mama e em musculoesquelético. O evento ocorreu no auditório do Hospital Maternidade da Unimed da cidade de Manaus com o número de 39 participantes, entre radiologistas, ultrasonografistas e estudantes de medicina. Os temas do curso foram ministrados pela Dra. Andréa Petrelli (RJ) e pelo Dr. Gustavo Ferreira Andrade (BA). Os palestrantes tiveram o cuidado de revisar as principais patologias, além de conceitos novos que são muito aplicáveis no dia-a-dia. Em relação ao módulo de mama houve ênfase na demonstração de diagnósticos diferenciais das lesões benignas e malignas e BI-RADS®, já na parte de musculoesquelético foram vistos casos típicos e raros, incluindo ainda manobras diagnósticas demonstradas por métodos audiovisuais. Como parte social os palestrantes conheceram a culinária amazonense, o famoso teatro Amazonas com a sua relação com o período da borracha, a Ponta Negra e um passeio de barco pelo rio Negro ao redor da cidade de Manaus. A SORAM por meio de sua diretoria teve a grata satisfação de receber os palestrantes e com a chance de poder aumentar e reciclar o conhecimento dos médicos de nosso estado”, informou o Dr. Michel de A. Tavares, diretor científico da SORAM.

Participantes da reciclagem receberão 3 pontos pela CNA em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, e Ultrassonografia Geral.



Foto: Divulgação

Da esq. p/ dir.: Drs. Glauco Tapajós Said (tesoureiro SORAM), Aparecido Maurício Carvalho (presidente SORAM), Maria Noel Rigoli Paiva (ex-presidente SORAM), Gustavo Ferreira Andrade (palestrante de US em musculoesquelético), Andrea Petrelli (palestrante de US mamária) e Michel Tavares (Diretor Científico SORAM)

Porto Alegre

O avanço da medicina e técnicas não invasivas para encaminhar o paciente para o melhor tratamento estão cada vez mais ligados a radiologia. No intuito de oferecer mais segurança e qualidade para o paciente, médicos cirurgiões têm se especializado em técnicas para melhor diagnosticar patologias.

O cirurgião vascular, Domingos de Moraes Filho, afirma que a prática da cirurgia com a análise pela radiologia mudou a maneira de se conduzir o paciente. No caso de diagnósticos vasculares, é utilizado o ultrassom Doppler para visualizar a velocidade e o fluxo do sangue.

“O sangue nas veias do paciente serve como contraste. O movimento gera ondas que o aparelho mostra em cores e sons. Nós podemos ver o sangue correndo, é apaixonante”, afirma.

Os problemas mais recorrentes na área vascular são as varizes, placas nas carótidas, aterosclerose e trombozes. O Dr. Moraes Filho afirma que praticamente todas as áreas vasculares podem ser analisadas pelo Doppler o que ajuda a direcionar melhor o tratamento do paciente e, em casos de cirurgia, pode-se vigiar sem dificuldades.

A radiologia no tratamento vascular foi abordada na Reciclagem Nacional em Ultrassonografia realizada pelo CBR com o apoio da Associação Gaúcha de Radiologia (AGR). O evento ocorreu na Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) com a presença do cirurgião vascular Domingos de Moraes Filho e da radiologista Célia Resende.

“O curso de reciclagem, planejado e dirigido pelo Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), tem como principal objetivo, atualizar os radiologistas brasileiros nos assuntos concernentes aos avanços tecnológicos pertinentes. A comissão científica do CBR optou por esta modalidade, a fim de facilitar a estes profissionais integral acesso ao desenvolvimento científico da especialidade. Os cursos de reciclagem aprofundam assuntos trabalhados durante os congressos e jornadas de radiologia e visam levar informações a todos os radiologistas, independentemente de sua experiência profissional.”, explicou o Dr. Dakir Lourenço Duarte, presidente da AGR.

Mais de 60 participantes da reciclagem receberão 2,5 pontos pela CNA em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, e Ultrassonografia Geral.; e 2 pontos para os possuidores do certificado de área de atuação em Ecografia Vascular com Doppler.



Professor Moraes filho apresentou aula de Ultrassom em Doppler Vascular



Fotos: Mauro Plastina

Recife

O curso de Reciclagem do CBR em Recife foi realizado no auditório da Associação Médica de Pernambuco. Os temas abordados neste curso foram ultrassom em medicina interna e musculoesquelético com aulas brilhantemente ministradas pelos doutores Wagner Iared e Flávio Albertotti, ambos de São Paulo. Estiveram presentes cerca de 50 radiologistas

além de membros da diretoria executiva da Sociedade de Radiologia de Pernambuco, como os Drs. Paulo Borba, Edison Barros e Fernando Amaral bem como o vice-presidente Nordeste do CBR, Dr. Luiz Carlos Ferrer.

Participantes da reciclagem receberam 3 pontos pela CNA em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, e Ultrassonografia Geral.



Fotos: Divulgação

Da esq. para dir.: Drs. Antonio Aguiar, Fernando Amaral, Flávio Albertotti, Wagner Iared, Luis Carlos Ferrer e Edison Barros

Salvador

O curso de reciclagem do CBR na Bahia foi realizado somente no dia 07 de agosto na ABM, Associação Bahiana de Medicina em Salvador, reunindo 78 especialistas em imagem da capital, de várias cidades do interior do estado e alguns de Sergipe, atendeu o objetivo de descentralizar a educação médica continuada, facilitando a disseminação do conhecimento médico. O tema escolhido foi ultrassonografia com ênfase em Doppler com o Dr. Marcelo Vasconcelos Vieira, do Rio Grande do Sul e a Dra. Alessandra Caivano Rodrigues Ribeiro, de São Paulo. Com a sala cheia durante todo o dia e discussões acaloradas para esclarecimento de dúvidas, o curso atendeu às expectativas dos participantes e foi muito bem aceito. Os participantes receberam 3 pontos pela CNA com título em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, e Ultrassonografia Geral; além de 2 pontos para possuidores de certificado em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia. Segundo um dos participantes do interior do estado "melhor do que você ir até o congresso, é quando o congresso vem até você". No final do curso, todos os participantes receberam um DVD com duas aulas de princípios básicos em física de ultrassonografia. Estamos aguardando ansiosamente futuras ações semelhantes do CBR, informou o Dr. José Luiz Nunes Ferreira, presidente da SORBA.



Drs. Fabio Barreto, Marcelo Vasconcelos Vieira, Karen Vieira, Zenilton Fonseca Rodrigues, Eliane Fiúza e José Luiz Nunes Ferreira

São Luís

Realizado no auditório central do CRM/MA, a Reciclagem Nacional do CBR recebeu 3 pontos pela CNA, com o tema: US em Medicina Interna ocorreu com satisfatório teor científico para todos os participantes, que entre radiologistas, ultrassonografistas e estudantes somaram-se 28 pessoas.

A Sociedade Maranhense de Radiologia (SMR) agradece à empresa Guerbet do Brasil que ofereceu aos participantes o lanche do intervalo.

Os Drs. Rodrigo Abdalla e Túlio Macedo tiveram a oportunidade de interagir com os colegas maranhenses, e nos momentos de folga, apreciar os pontos turísticos e a gastronomia de São Luís. O Dr. Túlio e sua esposa ficaram particularmente fascinados pelo refrigerante da terra, a cola Guaraná Jesus, e levaram estoque considerável para Uberaba!

Aos participantes que estão cadastrados no processo de atualização profissional da AMB/CFM a reciclagem dará 3 pontos em Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Ultrassonografia Geral.



Da esq. para a dir.: Drs. Túlio Macedo, José de Ribamar (Presidente da SMR) e Rodrigo Abdalla

Teresina

A Reciclagem Nacional de Ultrassonografia proporcionou para os 56 frequentadores 3 pontos pela CNA para Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Ultrassonografia Geral.

“Fui muito bem acolhido pelo colega Prof. Dr. Lívio Parente e equipe para a Reciclagem em Teresina. Sempre atencioso, nos levou para almoçar e jantar. Gostaria que vocês soubessem que



para mim em particular é de muita valia tais participações, onde se pode saber das reais dificuldades que eles têm que quase sempre são as nossas também. De modo que fico muito satisfeito em participar desse evento do nosso CBR, onde adquiro mais experiência na nossa especialidade. Espero ter colaborado com eles e ter feito palestras à altura daquilo que eles esperavam. Muito obrigado pela oportunidade e aos colegas do Piauí, especialmente ao casal Parente”, disse o Dr. Carlos Alberto P. Ferreira, palestrante.

Vitória

O CBR promoveu em parceria com a Sociedade Espírito-santense de Radiologia (SER) a Reciclagem Nacional em Ultrassonografia – Ginecologia – Obstetrícia e Pediátrica, realizada no Auditório do CIAS, em Vitória (Espírito Santo). O evento, organizado pela entidade, reuniu 40 médicos da capital e do interior do estado.

Esteve à frente da organização do Encontro o médico Flávio do Amaral Campos, presidente da SER. O evento foi realizado com a participação da radiologista paranaense, Dra. Dolores Del Carmem Tanus Bustelo, que abriu o evento com o tema “Ecografia Abdominal em Pediatria”. Outra presença que contribuiu para o enriquecimento do encontro foi a do mineiro Benito Pio Vitório Ceccato Júnior, que abordou assuntos relacionados à Ultrassonografia ginecológica e obstétrica. Ainda tivemos a presença do Dr. Sérgio Henrique Brunelli, capixaba, que trouxe o tema “Emergências em ginecologia e obstetrícia”.

A Sociedade Espírito-santense de Radiologia, juntamente com o apoio do

CBR, tem procurado desenvolver no Espírito Santo a atualização permanente dos médicos do Estado e fortalecer a participação dos especialistas no sentido do aprimoramento e estímulo à união dos colegas em prol do crescimento conjunto.

“A minha impressão é que esses cursos de Reciclagem estão sendo cada vez mais organizados e aproveitados. O CBR está conseguindo fortalecer o papel das Regionais, permitindo que essas se organizem para oferecer aos seus especialistas locais e para aqueles de outros estados, porém geograficamente próximos, uma atualização nos diversos temas que hoje constam na rotina do especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, bem como uma aproximação entre os próprios colegas que podem dividir experiências durante aqueles dias do evento. Há o estímulo direto pela facilidade de acesso, o curso está indo até o especialista, além de contabilizar 3 pontos no programa de acreditação para titulares em Radiologia e Diagnóstico por Imagem e para Ultrassonografia Geral.

Meus parabéns à atual diretoria e, em especial, ao Dr. Sebastião Tramontin”, disse o Dr. Campos.

“Agradeço a grande participação dos colegas no evento. O curso, além de difundir o grande conhecimento experimentado pelos referidos colegas, possibilitou o estreitamento das relações e confraternização entre aqueles que lá estiveram”, finalizou o Dr. Campos.

“Parabéns pelo sucesso da Reciclagem Nacional em US. Foi uma honra ter sido convidada como palestrante e agradeço. Quero ressaltar o quanto a Sociedade de Radiologia do Espírito Santo está ativa e revitalizada sob a presidência do Dr. Flávio Amaral Campos. É impressionante o espírito científico deles, realizando reuniões regularmente. Sem dúvida alguma, esta filiada merece todo o apoio do CBR para desenvolver ainda mais este perfil científico”, disse a Dra. Dolores Bustelo, palestrante.



Da esq. p/ dir.: Drs. Cristiano Barros, Dolores Bustelo, Sérgio Brunelli, Benito Ceccato, Flavio Amaral Campos, Raquel Amaral Campos e Diogo Miranda

Fotos: Divulgação



Participantes acompanharam aulas em Ecografia Pediátrica, US Ginecológica e Obstétrica e Emergências em GO

Imagenologia, imaginologia, imagiologia, exame de imagem

Imageologia, imageológico, imagenologia, imagenológico, imaginologia, imaginológico são neologismos ainda inexistentes nos dicionários, mas presentes em artigos médicos atuais, o que os torna fatos da língua e, assim, são de uso legítimo. No entanto, em linguagem científica, a coexistência de muitos nomes para designar uma coisa pode causar questionamentos, sobretudo por ambiguidades e obscuridades. É oportuno fazer considerações sobre formação vocabular quando se deseja um termo de preferência para uso formal, embora não tenha de ser o exclusivo.

Terminologia

Imagenologia e imagenológico são nomes bem formados, já que se derivam de imagem e dos étimos latinos *imago*, *imagine* ou *imaginis*, que deram quase todos os vocábulos com essa raiz vocabular: imaginar, imaginação, imagicídio, imaginário, imaginante e semelhantes. É relevante observar que o elemento *imagin-* está na maioria dos derivados: *desimaginado*, *desimaginar*, *desimaginativo*, *desimaginável*, *desimaginoso*; *imaginação*, *imaginado*, *imaginador*, *imaginal*, *imaginante*, *imaginar*, *imaginária*, *imaginário*, *imaginativa*, *imaginativo*, *imaginável*, *imagineiro*, *imaginismo*, *imaginista*, *imaginística*, *imaginístico*, *imaginoso*, *inimaginável*.

Além disso, a maioria dos nomes latinos terminados em *-ginis* mantêm o grupo *gin* na maioria de seus derivados na língua portuguesa: *albugo*, *albuginis* (albugineo, albuginite, albuginoso); *ferrugo*, *ferruginis* (ferruginoso, ferrugíneo); *intertrigo*, *intertriginis* (intertriginoso), *lanugo*, *lanuginis* (lanuginoso), *lentigo*, *lentiginis* (lentiginoso); *margo*, *marginis* (marginal, marginalidade); *origo*, *originis* (originário, originar, original), *porrigo*, *porriginis* (porriginoso), *prurigo*, *pruriginis* (pruriginoso), *vertigo*, *vertiginis* (vertiginal, vertiginoso), *virgo*, *virginis* (virginal, virgindade, virginalizar), *vilitigo*, *vilitiginis* (vilitiginoso). O grupo *imagin-* configura origem erudita. De regra, os elementos de

composição nas palavras da língua portuguesa têm origem e formação eruditas, o que convém à linguagem acadêmica em que se preza o estilo cartesiano.

Imagenologia e imagenológico são termos também amplamente vistos na literatura médica conforme se observa nas páginas de busca da rede mundial de computadores. Mas o elemento de composição *imagen-* é talvez exclusivo desses dois termos e é desconforme ao étimo latino. Assim, o termo *imagenologia* está em grafia não erudita e, assim, é questionado como forma preferencial.

Imageologia e imageológico são nomes que trazem *image-* como elemento de composição. Nesse caso, ocorre mutilação desse antepositivo. Bons dicionários dão registros de outras derivações com esse elemento: *imageação*, *imageado*, *imagear*, *imageática*, *imageático*. No Vocabulário Ortográfico da Academia Brasileira de Letras, edição de 1999, só há três palavras com o radical *image-*. (*imagear*, *imageação*, *imageado*)> Na edição de 2009, apenas aparece *imageático* (refere-se àquilo que se exprime por imagem), o que indica como preferenciais as formas com os elementos *imagi-* ou *imagin-*.

Imagiologia e imagiológico trazem o antepositivo *imagi-* em conformidade com a norma de uso dos elementos de composição de origem latina, isto é, terminam regularmente com a vogal “i”, como em hortifrutigranjeiro, latifúndio, alvinegro. Nesse quadro, o antepositivo deveria ser *imagini-*, mas esse elemento inexistente no léxico. Em latim, há *imago*, a imagem, que dá o elemento *imagi-*. Mas a forma *imaginis* é mais apropriada, já que significa da *imagem*, elemento restritivo, ou genitivo, mais conforme ao sentido de imaginologia, ou seja, indica contexto (-ia) do estudo (*logos*) de imagem (*imaginis*). Com o constituinte *imagi-*, os dicionários trazem *imagicida*, *imagicídio*. Em termos como *imagismo*, *imagista*, *imagístico* e outros casos, o antepositivo se torna mais breve ainda: *imag-*.



Foto: Divulgação

Outras questões

Acrescenta-se que imaginologia lembra o verbo imaginar, o que não ocorre com imagenologia. Talvez, em virtude de haver questões relacionadas a ambas as grafias, muito se usa a expressão *exame de imagem* e similares.

Em outro aspecto, para quem prefere não usar neologismos, expressões como *métodos de imagem*, *procedimentos de imagem*, *exames por imagem*, *diagnóstico por imagem* são opções de uso. Contudo, palavras novas bem formadas e necessárias devem ser bem acolhidas. Já se registraram Congresso de Radioimagenologia, 8º Congresso Catarinense de Técnicas Radiológicas e Imagenologia, Glossário de Imagenologia e Exames Médicos e, na linguagem médica, já aparece o termo *imagenologista*, quando esse profissional se ocupa de diagnóstico por imagens também oriundas de ultrassom e ressonância magnética, tomografia com emissão de pósitrons, gamagrafia e outros métodos. Há também *imagiamento* em referência à produção de imagens (imagiamento de um linfoma, por exemplo). Ocorrem também muitas expressões com a forma imagenologia em contextos semelhantes aos retrocitados.

Os neologismos científicos são bem-vindos. Ensinam os linguistas que a linguagem primitiva era monossilábica, e o idioma português primitivo “era pobre e rude, servindo apenas para a expressão das necessidades da vida doméstica, pastoril, agrícola ou guerreira”;¹ entretanto, “quanto mais operoso um povo, tanto maior o vocabulário; quanto mais

fecundo um aglomerado [...], tanto mais premente a necessidade de enriquecimento de expressões e de palavras adequadas aos inventos, às táticas bélicas, às modalidades de comércio”².

Além da boa formação vocabular, o uso deve ser considerado. Ensina Faraco³, com razão, que o uso é a verdadeira autoridade em linguagem. Nesse contexto, observa-se, em um exemplo de referência de uso geral, que há mais ocorrência de imagenologia que imaginologia nas páginas de busca da rede mundial de computadores. Em acesso recente, o Google mostrou 63.500 registros do primeiro e 7.890 do segundo. Mas é preciso cogitar em meios que evitem rejeições, especialmente as advindas de especialistas profissionais diplomados em linguagem por sua autoridade legalmente outorgada pela União. A formação irregular de termos técnicos e científicos tem suscitado questionamentos. Como exemplo, registra-se no Stedman que “cunhagens falsas são com frequência produzidas às pressas para satisfazer a necessidade do momento, sem levar em consideração os padrões etimológicos ou os princípios filológicos”⁴.

É oportuno acrescentar que, nas denominações em questão, há ainda hibridismo,

isto é, formação de nomes com elementos de línguas diferentes (*imagine*, do latim; *logos* e *ia* do grego), caso impugnado por autorizados gramáticos, salvo não haja opções para melhor uso. A forma não híbrida seria iconologia (do grego *eikón*, imagem), lexema existente no léxico, mas relacionado a expressões da arte, como pinturas, modelos, esculturas.

Convém acrescentar ainda que, algumas vezes, os termos imagenologia e imaginologia são desadequadamente empregados, como nas construções: imaginologia muito (ou pouco) penetrada, imaginologia com artefatos. Nesses casos, se refere à radiografia ou outro processo com revelação de imagem, não ao estudo por imagens em si.

Comentários finais

Tendo em vista o exposto, imaginologia e imaginológico, com radical *imagin-*, configuram opções mais adequadas em confronto com as demais correspondentes com as grafias *imagen-* ou, *imagi-*.

Por fim, consideram bons linguistas que todas as formas existentes na linguagem é patrimônio do idioma, mas reitera-se aqui um caso restrito, em que a ocorrência de mais de um nome para designar uma só

coisa é fato que consta em ciência como imperfeição terminológica⁵ por suscitar dúvidas por confundimentos, obscuridade, falta de clareza. Nesse cenário de muitas denominações, convém determinar um nome consensual que possa ser utilizado sem questionamentos ou, ao menos, com menor número de questionamentos.

Referências

1. COUTINHO, I. L. Gramática histórica, 5.a ed., Livraria Acadêmica: Rio de Janeiro, 1962.
2. ALMEIDA, N. M. de. Dicionário de questões vernáculas, 3.a ed., Ática: São Paulo, 1996.
3. FARACO, C. A. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008.
4. STEDMAN, T. L. Dicionário médico, 25.a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. xxviii, 1996.
5. REZENDE J. M. Linguagem médica, Goiânia: AB Editora, p. 262, 2004.

Dr. Simônides Bacelar

É MÉDICO E PESQUISADOR EM LÍNGUA PORTUGUESA - INSTITUTO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Paris Gourmet: Relatos de Viagem

Caros leitores, aí vão alguns relatos da escala em Paris de minha viagem a Bordeaux postados em meu blog. Divirtam-se!

Comendo em Paris sem quebrar a banca

Postado em 09 de maio de 2010

A palavra “barato” não existe na língua francesa. Para indicar a ideia eles têm “bon marché” ou “pas cher” (mais ou menos “de bom preço” ou “não caro”).

Mas aqui vai uma dica para comer muito bem mantendo o orçamento sob controle. A fila na calçada indica a popularidade deste restaurante numa simpática esquina do bairro de Saint Germain des Près. Le Comptoir du Relais de Saint Germain serve o dia todo a partir das 12 horas, sem reverka. É o típico bistrot francês. Sem frescura, comida de primeira, “pas cher”.

A fila é grande. Mas vale a pena.

Madeleine - A praça dos gourmets

Postado em 10 de maio de 2010

A praça da Madeleine em Paris é conhecida por suas lojas gourmets. Duas destacam-se: Fauchon e Hediard. Como dizia Freud, nada é por acaso. Estão em situação diametralmente oposta na praça.

A Fauchon (www.fauchon.com) tem um estilo mais moderninho, colorido, marqueteiro, se quiserem assim chamar. A casa de chá foi decorada por Philippe Stark, arquiteto que ditou a moda de hotéis e lojas pelo mundo nas últimas décadas. As embalagens são bem elaboradas, em diferentes materiais. Algumas embalagens de bombons são caixas de metal na forma da igreja da Madeleine. Super turístico. Talvez por isso a loja seja tão lotada.

Já a Hediard (www.hediard.fr) tem um estilo bem mais tradicional, sóbrio. As embalagens são decoradas apenas com as cores vermelha e preta típicas da marca. A loja é um pouco menor e, aparentemente, mais frequentada por franceses. Menos lotada. Achei os produtos um pouco mais caros que a concorrente. A sessão de chás impressiona. A casa de chá, dizem, é concorrida nos brunchs de domingo. Tem de fazer reserva.

Ambas são imperdíveis para um gourmet que se preze. Algumas lojas à esquerda da Hediard encontra-se a Maison de la Truffe (www.maison-de-la-truffe.fr). Como diz o nome, é temática da própria. Chocolate, azeite, sal, patês, doces e salgados, tudo leva o nobre tubérculo. Tem branca e negra. Uma perdição. Prepare o cartão de crédito e vá fundo!

Almoçando com Napoleão e Josephine

Postado em 11 de maio de 2010

O restaurante Le Grand Véfour orgulha-se de existir há mais de 200 anos. Nele jantaram Napoleão e Josephine, Victor Hugo, Proust, Voltaire, dentre outros. Foi inaugurado antes da Revolução Francesa. É uma experiência histórico-artístico-gastronômica (nessa ordem de importância, na minha opinião). Está localizado nos jardins do Palais Royal, antiga residência do Cardeal Richelieu, depois morada do Duque de Orléans (sempre o irmão do futuro rei da França).

As paredes e o teto são tombados pelo Patrimônio Histórico, pois são totalmente pintados no estilo decorativo do século XVIII. Lindíssimos. Em cada mesa há uma placa indicando qual personagem histórico a ocupou. O serviço é impecável, à altura de suas 3 estrelas no Guia Michelin. Mas a comida me decepcionou bastante. O almoço tem menu fixo de 88 euros. Uma ótima chance de conhecer um mito da gastronomia parisiense (e quem sabe ocupar a mesma mesa em que Napoleão jantou).

Joel Robuchon, um artista e seu atelier

Postado em 13 de maio de 2010

Na minha última noite desta estadia em Paris tive a melhor experiência gastronômica desta viagem até o momento. E sinceramente acho que será difícil superá-la. O restaurante chama-se L'Atelier de Joel Robuchon.

O nome não poderia ser mais adequado. Esqueça tudo que você já viu em termos de restaurante. Não há mesas. Pense num grande “U”. Um balcão com cadeiras altas dispostas lado a lado. Os garçons não circulam entre os clientes, somente dentro do balcão. O centro do “U” é a cozinha. Totalmente aberta, à vista dos clientes.

É um templo de culto à arte da cozinha. Não é um lugar para ir com amigos confraternizar ao redor de uma mesa. Quem for ali verá um balé de cozinheiros. E com certeza sairá de lá relativizando o valor que se paga num restaurante de alto nível. As porções não são pequenas. Aliás, esqueça aquela ideia de microporções da Nouvelle Cuisine. Pelo que tenho visto (e comido) aqui anda meio fora de moda.

A decoração é sóbria. Muito elegante. Toda em tons de preto, madeira e vinho. O serviço impecável. Comi costeletas de cordeiro com purê de batatas. Purê de batatas elevado ao estado de arte! De sobremesa, Mousse de Café sobre um strudel de amêndoas.

Doces de Maria Antonieta

Postado em 16 de maio de 2010

Assistiu o filme “Maria Antonieta” da diretora Sophia Coppola? Numa determinada cena a tela é tomada por coloridíssimos “macarrons”.

São como sanduíches de suspiros em diversos sabores: chocolate, pistache, laranja, etc. Pois bem, quem forneceu os doces para as filmagens foi a Maison Ladureé.

São várias lojas em Paris. Uma delas espertamente colocada dentro do Chateau de Versailles, perto dos antigos aposentos de Maria Antonieta. Esses franceses definitivamente são bons de marketing.

Mas a mais bonita é de longe a da Champs Élysées. O balcão de doces e tortas é “de cinema”. Há um restaurante que durante a tarde serve chá. Ótima opção para uma pausa entre as compras.

Dr. Niazi Dias Rubez

É MEMBRO TITULAR DO CBR, MÉDICO RADIOLOGISTA EM SÃO PAULO (SP) E MEMBRO DO “WINE AND SPIRITS EDUCATION TRUST” DE LONDRES – INGLATERRA
niazi@niazirubez.com

PET/CT: preços praticados abaixo dos valores de referência podem colocar em risco e retardar o processo de difusão do exame no país



Desde junho, os planos de saúde têm que cobrir o exame PET Scan ou PET/CT no câncer pulmonar de células não pequenas para caracterização de lesões e estadiamento, no linfoma para estadiamento, avaliação da resposta terapêutica e monitoramento da recidiva.

A Sociedade Brasileira de Biologia, Medicina Nuclear e Imagem Molecular (SBBMN) reconhece a importância da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ter incluído o procedimento no ROL de Procedimentos e Eventos da Saúde, embora a cobertura esteja ainda restrita apenas a portadores de câncer de pulmão e linfomas.

Mas, divergências entre os serviços de saúde que realizam o exame estão colocando em risco a qualidade do procedimento e a sua própria credibilidade.

Na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) há um valor de referência para ser cobrado de convênios, fruto de estudo realizado por renomados profissionais da área, que levaram em consideração os mais diversos aspectos do procedimento: equipamentos, complexidade da técnica envolvida, material radioativo utilizado (FDG-F18), realização da Tomografia Computadorizada Oncológica, juntamente com o PET, pessoal técnico ou não envolvido, complexidade da interpretação e laudo médico, e outros.

Porém, alguns dos 28 serviços que realizam o PET/CT não estão respeitando a CBHPM, estão praticando valores abaixo do referencial e os convênios, com base nesses índices menores, estão exigindo que os outros prestadores cobrem o mesmo, caso contrário serão descredenciados.

O Dr. José Soares Jr., presidente da SBBMN e diretor científico de Medicina Nuclear do CBR, alerta para o fato de que é importante que os prestadores de serviço tenham em mente que qualquer valor negociado com os convênios, abaixo do valor proposto na tabela de referência, pode ter consequências desastrosas para a Medicina Nuclear.

A disseminação da tecnologia por todo o território nacional, processo em curso no país, requer por parte dos prestadores de serviço altos investimentos em tecnologia e em formação de pessoal treinado e qualificado. O país experimenta um processo de franca expansão do número de equipamentos PET/CT instalados e do número de Ciclotrons disponíveis para a produção regional do material radioativo utilizado nos exames (FDG-F18), com conseqüente aumento da disponibilidade do exame à população brasileira.

Muito ainda precisa ser feito para a remuneração adequada do procedimento, por exemplo, a inclusão das demais indicações do PET/CT no rol da ANS, a inclusão do procedimento na tabela de cobertura do SUS. “Este é o momento certo para a união dos médicos prestadores de serviço e fortalecimento da especialidade. Desta forma, a SBBMN solicita, mais uma vez, a todos que permaneçam coesos e firmes nas negociações com os convênios, praticando os preços propostos pela CBHPM”, reforça.

Para o Dr. Ricardo Cesarino Brandão, médico nuclear e radiologista de Jaú (SP), “os convênios médicos unidos vem se aproveitando da desunião dos médicos para em forma de ‘leilão de preços’ conseguirem arrebatar colegas para atender seus conveniados a preços vis”. “Isso vem ocorrendo principalmente com os que se dedicam aos serviços auxiliares de Diagnóstico e Tratamento (SADTs) que, por investirem elevadas somas na atualização dos equipamentos, temem não poder arcar com as despesas do investimento e, oprimidos pelos convênios, aceitam trabalhar abaixo dos valores cobrados por outros colegas”, completa.

Para o médico, a solução está na união que fará com que os profissionais da Medicina Nuclear não precisem se sujeitar aos convênios médicos.

“A luta da SBBMN, junto com seus associados, para que o exame PET/CT seja remunerado adequadamente pelos convênios e pelo SUS continua”, enfatiza o Dr. José Soares Jr.



Dr. José Soares Jr.



Dr. Ricardo Brandão

Fotos: Divulgação

Dr. José Soares Jr.
É PRESIDENTE DA SBBMN

Dr. Ricardo Cesarino Brandão
É MÉDICO NUCLEAR EM JAÚ (SP)

Bahia | Jornada Baiana reuniu 400 participantes

A II Jornada Baiana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem despontou como um dos maiores eventos regionais da especialidade. Realizada pela Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem da Bahia (SORBA), que tem como presidente o Dr. José Luiz Nunes Ferreira, foi realizada nos dias 22, 23 e 24 de julho de 2010, em Salvador (BA), no Hotel Pestana, com a participação de 400 especialistas da Bahia e de vários outros estados do Brasil.

O evento teve o apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e da Fundação de Medicina Fetal, e contou com uma programação de alto nível, seis professores internacionais, 16 professores nacionais e uma videoconferência com o Dr. Kypros Nicolaidis (Inglaterra). A programação de Radiologia teve como tema imagem do tórax e neurorradiologia. Durante o evento, houve o V Curso Internacional de Diagnóstico por Imagem em Ginecologia e Obstetrícia coordenado pelo Dr. Luiz Machado e Dr. Renato Ximenes, e o curso AVR do CBR, que contou com a Dra. Adonis Manzella (PE) e Dr. Izio Kowes (BA) como coordenadores.

O CBR esteve presente no encontro representado pelo seu presidente, Dr. Sebastião Cesar Mendes Tramontin; pelo vice-presidente de São Paulo, Dr. Renato Adam Mendonça; e pelo vice-presidente Centro-Oeste, Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva.

Os professores internacionais foram Dr. Andres Mejides (EUA), Dr. Daniel Cafici (Argentina), Dr. Jader Cruz (Inglaterra), Dr. José Ochoa (Argentina), Dr. Roberto Gori (Argentina), Dr. Pavel Calda (República Tcheca).

Os professores nacionais foram Dr. Antonio Carlos Martins Maia Junior (SP), Dr. Ayrton Pastore (SP), Dr. César de Araújo Neto (BA), Dr. Clodoaldo Cadete (BA), Dra. Cristiane Abbehusen Lima (BA), Dr. Domingos Correia da Rocha (AL), Dr. Francisco Maciel Junior (BA), Dr. Gustavo de Souza Portes Meirelles (SP), Dr. Hugo Pereira Pinto Gama (SP), Dra. Isabela Silva (BA), Dr. João Ricardo Maltez de Almeida (BA), Dr. Kleber Chagas (BA), Dr. Luiz Antônio Bailão (SP), Dr. Luiz Domingos Eduardo Machado (BA), Dr. Renato Ximenes (SP), Dr. Sérgio Kobayashi (SP).

A comissão organizadora contou com o apoio do Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, do Dr. José Marcio Maia e da Dra. Eliane Fiúza Ferreira.

Durante a abertura o Dr. José Luiz Nunes Ferreira homenageou dois destacados radiologistas veteranos com uma placa comemorativa. O professor aposentado Dr. Dorival Jorge Portugal, que nasceu em São Sebastião do Passe (BA), formou-se em

Medicina na UFBA em 1960, fez residência em Salvador, especialização no Rio de Janeiro e pós-graduação na Inglaterra. Atuou durante um longo período no Hospital Português, onde foi chefe de serviço de radiologia e no HPES. Foi professor de radiologia da Faculdade de Medicina da UFBA e preceptor da residência de radiologia do HPES. Nas palavras do Dr. José Luiz Nunes Ferreira: “O Dr. Portugal ajudou a formar um número grande de radiologistas, alguns deles atuando em preceptórias de residência e em faculdades de Medicina, multiplicando seus ensinamentos”.

O outro homenageado foi o professor Dr. Jose Ramón Cubelas Domingues. O Dr. Ramón nasceu no município de Crescente, estado de Ponte Vedra, região da Galícia, Espanha, chegou à Bahia com cinco anos de idade, formou-se em 1975 na Faculdade de medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, onde é professor de radiologia há 34 anos. Mais recentemente ensina radiologia na Faculdade de Medicina da FTC. Segundo o Dr. José Luiz Nunes Ferreira: “Em Salvador temos três escolas de Medicina e o Dr. Ramon ensina radiologia para estudantes em duas delas. Introduziu conhecimentos de radiologia para mais da metade dos médicos em atividade em nosso estado e vários deles são hoje especialistas em imagem”.

Estiveram presentes as empresas CPR Filmes, DPS Comércio de Equipamentos Médicos LTDA, GE Healthcare-Scientific, Esaote Healthcare do Brasil, IBF-Indústria Brasileira de Filmes, Livraria Ciências Médicas, Pyramid Medical, Medison, Siemens e Toshiba Medical do Brasil.



Da esq. para a dir.: Dr. Sebastião Tramontin e Dr. José Luiz Ferreira

Fotos: Divulgação



Mesa oficial de abertura do evento

Goiás | IV Jornada Goiana de Radiologia

Foi realizada nos dias 20 e 21 de agosto de 2010 – sexta-feira e sábado – no Castro's Park Hotel, na cidade de Goiânia (GO), a quarta edição da Jornada Goiana de Radiologia. Participou do evento um total de 144 inscitos dos estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, São Paulo e do Distrito Federal.

Os módulos apresentados durante o encontro foram os seguintes: Imagem da Mulher, Vascular, Musculoesquelético e Tórax. As aulas abordaram temas como “Aspectos por imagem da endometriose pélvica”, “Tratamento endovascular da estenose carotídea”, “RM das lesões condrais e osteocondrais” e “Pequenos nódulos pulmonares”, respectivamente.

Ao fim do primeiro dia das apresentações científicas, foi realizado um coquetel de abertura, no próprio hotel. O jantar de confraternização ocorreu no mesmo local, no dia 21, encerrando o evento.

“É satisfatório perceber o sucesso atingindo pela nossa Jornada. Em nome da SGoR, agradeço a todos os patrocinadores, sem os quais não seria possível realizar tal evento. Também agradeço a todos os participantes e palestrantes, que contribuíram com a qualidade da Jornada”, observa o Dr. Renato Duarte Carneiro, II secretário da SGoR.



Fotos: Divulgação

Da esq. para dir.: Drs. Pedro Ernesto Marinho de Jesus; Pedro Paulo T. S. Torres; Manoel Aparecido Gomes da Silva; Carlos A. Ximenes Filho; Renato Duarte Carneiro; Paulo Sérgio Mendlovitz; Roberto Van de Wiel Barros; Marcelo Canuto; Alexandre Mançano; Abdalla Skaf; Marcelo Montandon Jr. e Cristiano Montandon



Da esq. para dir.: Drs. Marcelo Canuto; Alexandre Mançano; Renato Duarte Carneiro; Carlos A. Ximenes Filho e Adriano Tachibana

FUJIFILM NDT promove encontro inédito sobre Mamografia Digital



Foto: APS & painel de Notícias Assessoria em comunicação

Dr. Rafael Salvador durante apresentação

Evento ocorreu entre um seleto grupo de médicos brasileiros e o radiologista Dr. Rafael Salvador, uma das maiores autoridades em Mamografia e profundo conhecedor dos Sistemas de Registro, Técnicas e Novas Tecnologias em Mamografia Digital.

Durante o encontro, o Dr. Salvador apresentou um panorama da evolução dos sistemas de mamografia digital e falou sobre a sua experiência na utilização do Mamógrafo Digital AMULET, da FUJIFILM.

“A nova metodologia de leitura ótica desenvolvida pela empresa é um salto tecnológico importante, porque proporciona uma imagem mais nítida, o que é crucial para o diagnóstico precoce”, ressaltou o Dr. Salvador.

Também foram abordados os seguintes temas: Gerenciamento de Imagem, Estações de Trabalho, Tele Mamografia e CAD. Com grande atuação no setor, o Dr. Salvador participará em outubro do 16º Congresso Mundial de Mastologia (Valência-Espanha), onde apresentará um estudo sobre a satisfação das pacientes em relação à Mamografia Digital.

Fonte: Assessoria de Comunicação da FUJIFILM NDT

1º Fórum Brasileiro

reuniu mais de 200 pessoas



A Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI), departamento de pessoas jurídicas do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), como forma de intensificar seu trabalho voltado ao planejamento estratégico dos serviços e clínicas e possibilitar ao sócio da entidade entender o funcionamento ideal de seu negócio, realizou o 1º Fórum Brasileiro de Clínicas de Diagnóstico por Imagem, no dia 16 de agosto de 2010, das 08h00 às 17h30, no Hotel Golden Tulip Paulista Plaza, em São Paulo (SP).

O evento teve como público-alvo diretores, gestores, advogados, contadores e demais profissionais tomadores de decisões estratégicas do segmento de clínicas e serviços



Fórum teve a participação ativa de seus ouvintes



Mesa de Abertura do Primeiro Fórum, composta por diretores do CBR e ABCDI, além do Dr. Dante Ancona, presidente do Sindhosp

Fotos: Michele Lopes



Dr. Sebastião Tramontin discursa na abertura do evento

de saúde na área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Contabilizou 158 inscritos, num total circulante de mais de 200 pessoas entre representantes de empresas, convidados e diretoria do CBR e ABCDI.

A abertura foi realizada pelos Drs. Sebastião Cezar Mendes Tramontin, presidente do CBR; Carlos Alberto Ximenes, presidente da ABCDI; Dante Ancona Montagnana, presidente do SINDHOSP e pelo Sr. Wilson J. A. Andrade, diretor executivo da ABCDI. A mesa dos trabalhos foi composta ainda pelo Dr. Luiz Augusto Gadia Gabure, 1º Tesoureiro do CBR; e Dr. Henrique Carrete Jr., 1º Secretário do CBR.

Ao longo do dia, 10 palestrantes explanaram sobre diversos assuntos de interesse aos presentes como: “Regulamentação do Setor de Imagem”, “Planejamento Tributário/Previdenciário”, “A Importância dos Controles Contábeis no Contexto Administrativo e Comercial”, “Marcas: O melhor patrimônio”, “Relacionamento com Fontes Pagadoras”, “Informática no Contexto das Clínicas de Diagnóstico por Imagem”

e “Proposta de Geração de Economia de Escala no Contexto da ABCDI”.

O encerramento foi realizado pelo Sr. Luiz de Luca que fez um resumo didático de todas as palestras e conseguiu em pouco tempo traçar um balanço do setor. Os Drs. Sebastião Tramontin e Carlos Ximenes também falaram em nome do CBR e da ABCDI registrando um agradecimento aos participantes, palestrantes e colaboradores do CBR que prestigiaram o encontro mesmo em uma segunda-feira.



Dr. Carlos Ximenes dá boas-vindas aos participantes

Depoimentos

“Achei uma ótima oportunidade para reciclagem e novos conhecimentos na área de gestão que hoje em dia é extremamente importante que o médico saiba. Nós, imaginologistas, precisamos estar preparados para as negociações de compra de equipamentos e tudo o que envolve uma empresa, porque não temos como trabalhar com tudo isso na pessoa física. E não nos ensinaram isto no curso médico. Agora penso que ainda existem muitas clínicas de pequeno e médio porte que tem uma gestão familiar onde a esposa ou outro parente do médico ajuda na gerência da clínica. Se estes eventos fossem realizados dentro do Congresso ou da Jornada, estas pessoas poderiam acompanhar o médico que vai se atualizar cientificamente. Também achei que este fórum deveria ter dois dias, pois os temas são interessantes e os palestrantes tiveram um tempo escasso, prejudicando as perguntas no final das sessões.”

Dr. Sidney de Souza Almeida Jr.
PARTICIPANTE DE AMERICANA (SP)

“Queria pedir para que todos sigam os ensinamentos que obtivemos aqui e agradecer a todos que ficaram até o final da tarde, lembrando que quando participam desta iniciativa da ABCDI em realizar esse evento com brilhantes palestrantes estão prestigiando o Colégio. Quero parabenizar ao Dr. Carlos Ximenes pela coordenação da ABCDI porque estamos no final de nossa gestão e acho que foi profícua. Pelo evento que foi muito bem feito e é um investimento que fazemos às associadas pessoa jurídica, além do Sr. Wilson Andrade pela organização. Quero agradecer também aos nossos colaboradores que ajudaram e estão aqui trabalhando conosco. E disponibilizar o CBR para todos. Estou aqui para falar que o Colégio está de portas abertas para receber sugestões, dúvidas e reclamações também porque somos os representantes de todos os associados do Brasil.”



Dr. Sebastião Cezar Mendes Tramontin
PRESIDENTE DO CBR

Esse 1º Fórum da ABCDI foi além das expectativas que a gente imaginava tanto pela presença que foi maciça das clínicas quanto aos temas abordados que foram excelentes e de alto nível. O Fórum preencheu todas as expectativas que a gente queria. Espero que as próximas gestões da ABCDI sejam de continuidade principalmente em relação ao Curso de Imersão, que realizamos pela terceira vez, e a este Fórum. Aliás, ele deve ser marcado pelo lançamento real da unificação das clínicas radiológicas brasileiras.



Fotos: Renata Donaduzzi

Dr. Carlos Alberto Ximenes
PRESIDENTE DA ABCDI

Radiologia Intervencionista em Centros de trauma



Procedimentos “minimamente invasivos” praticados pela Radiologia Intervencionista vêm sendo utilizados de forma isolada ou associada, com o fim de reduzir complicações relacionadas às cirurgias abertas. Uma gama de procedimentos está disponível, na atualidade, para tratar lesões vasculares e não-vasculares de cunho pós-operatório, traumas ocorridos na comunidade, como acidentes em estradas e também aquelas de cunho iatrogênico após biópsias, pseudoaneurismas, rotura venosa ou arterial ocorridas como complicação destes mesmos procedimentos.

Segundo o radiologista intervencionista Renan Uflacker, radicado nos Estados Unidos e atuando na Universidade Médica da Carolina do Sul, atualmente em grandes hospitais tidos como centros de trauma, a figura do médico intervencionista está incorporada com naturalidade ao corpo clínico dos pronto-socorros. Na sua vivência com trauma, tem acompanhado e tratado casos de lesões pélvicas, torácicas, vasculares, viscerais e cervicais, oriundas principalmente do serviço de emergência, numa média de três a cinco procedimentos por semana. A aplicabilidade das técnicas intervencionistas ao trauma tem exigido, naquele hospital, uma disponibilidade de 24 horas por parte de uma equipe treinada de radiologistas intervencionistas, assim como o compromisso administrativo de organizar e disponibilizar uma gama de materiais necessários para o tratamento destes tipos de lesões. Um importante fator de sucesso neste processo tem sido a excelência do serviço de transporte e socorro americano que com sua eficiência e preparo, aliados a uma boa rede de acesso aos centros e triagem, tem permitido a chegada ao pronto-socorro de uma parte dos pacientes em condição clínica estável. Outro aspecto refere-se à qualidade de organização dos centros de trauma e da integração entre equipes de trabalho, como clínicos cirurgiões e intervencionistas, visando indicar a terapia mais adequada para cada caso.

No Brasil, sabe-se que o trauma é a principal causa de óbito nas primeiras quatro décadas de vida, representa um grande desafio em termos sociais, econômicos e tem provocado forte impacto na morbimortalidade

da população. Segundo dados governamentais e da Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado (SBAIT), em 2004 ocorreram cerca de 150 mil mortes decorrentes de traumatismos e estimativas indicam ao redor de 800 mil internações anuais (somente nos hospitais públicos). Apenas na cidade de São Paulo, o serviço de resgate e o SAMU responderam a 30 mil chamados decorrentes de algum evento relacionado a trauma. Os custos econômicos envolvidos superam nove bilhões anualmente.

Infelizmente, ao contrário dos Estados Unidos, o sistema assistencial ao doente traumatizado no nosso país, tanto no âmbito pré-hospitalar, hospitalar, reabilitação ou prevenção, ainda não atende a demanda de forma satisfatória e necessitaria de uma grande reestruturação. Certas dificuldades como serviços de resgates limitados à remoção e sem regulação médica, serviços de referências e contra-referência subdimensionados, distribuição inadequada de serviços de urgência, principalmente nos centros menores. Poucos leitos de terapia intensiva, poucos pronto-socorros em pequenos hospitais e Unidades de Pronto Atendimento, má qualificação profissional, ausência de uma retaguarda diagnóstica, pacientes internados em macas em função da escassa oferta de leitos de observação e/ou retaguarda, pulverização de recursos econômicos, materiais e humanos compõem o cenário brasileiro do atendimento ao paciente traumatizado.

Apesar do contexto caótico e da necessidade de investimentos, tempo e planejamento estratégico para a criação de centros de trauma, a ideia continua atraente na medida em que objetiva reduzir o número de mortes, a gravidade das sequelas, aumentar o número de anos de vida produtiva, diminuir custos do atendimento inicial e reabilitação, reduzir o impacto da doença trauma dentro das famílias.

Segundo conceito mais moderno, estes centros estariam posicionados estrategicamente em núcleos específicos, dentro de uma rede hospitalar bem referenciada, com bom sistema de atendimento e transporte, e em sua composição o radiologista intervencionista teria lugar específico na equipe multidisciplinar.

A abordagem endovascular ao trauma tem sido descrita em diversas circunstâncias, que incluem o tratamento de lesões hepáticas e esplênicas, traumas renais, pélvicos, membros e outros locais menos comuns de sangramento em nível de pronto-socorro. Uma vez havendo boa indicação, diversas opções de tratamento endovascular percutâneo são possíveis. Sobressaem dentre elas as drenagens, as embolizações e as técnicas de restauro do fluxo vascular com o uso de stents revestidos e não revestidos.

A embolização no trauma, inicialmente proposta pelos trabalhos de Landmark do grupo de radiologistas intervencionistas do Massachusetts General Hospital para o controle do sangramento retroperitoneal associado a fraturas pélvicas, ganhou rapidamente fama no meio médico. A embolização por excelência pode ser obtida basicamente pela liberação de agentes temporários ou permanentes, sejam particulados, líquidos, sólidos ou metálicos, com o objetivo de bloquear o fluxo sanguíneo na medida em que a artéria envolvida com o foco de sangramento possa ser identificada. É sempre necessário respeitar princípios básicos que envolvem risco e benefício. Por exemplo, a possibilidade de embolia paradoxal, pode determinar limites para o uso da técnica. Estando diante desta situação, ainda é preciso avaliar a possibilidade de o vaso hemorrágico estar envolvido com o suprimento vascular de um órgão não crítico para a sobrevivência, quando poderemos sempre lançar mão do uso de agentes embolizantes temporários. A embolização com o uso de agentes metálicos, como molas, é muito eficaz, porém deve ser corretamente indicada em função de seu caráter definitivo e irreversível.

Mais recentemente novos agentes embolizantes foram desenvolvidos agregando melhores características aos antigos, como a maior regularidade de tamanho, compressibilidade e expansibilidade, maior trombo gênica, possibilidade de liberação controlada e escolha do tempo de polimerização adequado. Esta evolução, aliada à melhoria nas técnicas de embolização, trouxe excelentes resultados com o uso deste recurso terapêutico.

Os stents revestidos foram originalmente desenvolvidos para o tratamento da doença arterial aneurismática. Na área do trauma podem ser utilizados como opção para o fechamento de vazamentos arteriais ou venosos, refazendo o conduto vascular e mantendo a perfusão do leito distal. No caso dos revestidos, além da menor flexibilidade, o processo de liberação costuma ser um pouco mais complexo que o de seu

equivalente não revestido. Seu uso está bem aceito para vasos calibrosos como a aorta, como no caso das roturas e dissecções, mas sua utilização torna-se mais difícil em situações emergenciais envolvendo vasos de menor calibre e áreas de muita tortuosidade.

Em algumas situações o trauma determina a lesão da parede arterial seguida de delaminação, trombose e isquemia distal. Uma estratégia possível seria aquela que visa transpor a área rota com fio-guia, seguida do implante de stent célula aberta para o restabelecimento do fluxo.

Como vimos, nestes poucos exemplos, as condutas minimamente invasivas têm a possibilidade de salvar muitas vidas. A divulgação destas técnicas a outros grupos clínicos, principalmente em nível emergencial em centros de trauma é de suma importância e visa oferecer forma opcional de tratamento. Esta ação é de responsabilidade dos Radiologistas intervencionistas com formação, dentro do compromisso com os pacientes que destas técnicas necessitam.

Ao analisar os problemas da área, percebemos que os maiores desafios ainda são de ordem estrutural e residem principalmente na necessidade de uma maior disponibilização destas técnicas a pacientes institucionais SUS, no ainda reduzido número de centros especializados em trauma no país, no desconhecimento da especialidade pelos demais profissionais envolvidos, na carência de recursos destinados à compra de materiais, a maioria importados e caros, na escassez de recursos para contratação de mão-de-obra com formação profissional especializada para trabalhar conjuntamente com outros profissionais em centros de trauma e na ausência da inclusão do radiologista intervencionista como parte integrante do corpo clínico dos hospitais de referência para trauma, dentre outras.

Apesar das dificuldades, a Radiologia Intervencionista tem progressivamente se tornado uma importante ferramenta no tratamento de emergências médicas em nosso país, na medida em que propõe uma reforma nos tratamentos pré-estabelecidos para pacientes traumatizados, trocando-os por medidas não menos eficazes e bem menos invasivas. Assim pensando, o futuro destes profissionais no tratamento do trauma pode ser promissor e a visão do radiologista intervencionista como o “cirurgião de trauma do futuro”, apesar de pouco modesta, já não nos parece tão distante.

Dr. Airtton Mota Moreira
É MEMBRO DA SoBRICE



Programa Oficial do "ESR meets Brazil"

EM 3: Sábado, 5 de março, das 10h30 à 12h00, Sala B

Tema: Imagem torácica, uma abordagem brasileira

Presidente da sessão "ESR meets Brazil"

Yves Menu; Paris/França

Presidente do Congresso ERC 2011

Novo Presidente/Brasil

Presidente, Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Programa:

Introduction (5 min) _____ **New President**

Session Objectives:

1. To get an introduction to the practice of radiology in Brazil.
2. To understand the importance of radiology as a method for diagnosing diseases in Brazil.
3. To become familiar with the great technological advances of radiology in recent years in Brazil.

Granulomatous interstitial lung disease:

HRCT path correlation (20 min) _____ **C. Isabela S. Silva; Salvador/BR**

Learning Objectives:

1. To become familiar with the characteristic high-resolution CT and histologic findings of the most common granulomatous interstitial lung diseases (hypersensitivity pneumonitis and sarcoidosis).
2. To learn about the most helpful features in distinguishing the granulomatous interstitial diseases from other parenchymal lung diseases.

Interlude: Brazilian masterminds (5 min)

Granulomatous pulmonary infections (20 min) ___ **Arthur Soares Souza, Jr; São José do Rio Preto/BR**

Learning Objectives:

1. To become familiar with the characteristic high-resolution CT manifestations of granulomatous pulmonary infections.
2. To learn about the most helpful findings in distinguishing South American blastomycosis (paracoccidioidomycosis) from tuberculosis and other granulomatous and non-granulomatous pulmonary infections.

Interlude: The world is in love with Brazil (5 min)

Congenital lung disease in children:

state-of-the-art imaging (20 min) _____ **Pedro A. Daltro; Rio de Janeiro/BR**

Learning Objectives:

1. To review the characteristic imaging manifestations of the most important congenital lung diseases in children and their main differential diagnosis.
2. To understand the role of ultrasound and magnetic resonance imaging (MRI) in the pre-natal diagnosis of congenital lung diseases.

Panel discussion (15 min)



PEC do CBR

Quero cumprimentar o CBR pela iniciativa deste curso online - PEC A DISTÂNCIA. As aulas que assisti são de muito bom nível, e os temas atuais e importantes no nosso dia-a-dia. Gostaria de saber se todas as aulas permanecerão disponíveis por um tempo maior (por exemplo, nos próximos 12 meses), para que possamos assistir todas com calma.

Atenciosamente,
Dra. Maria Isabel Rebello de Paula.

FAQ do CBR: Prezada Dra. Maria Isabel, obrigado por seu e-mail. Sua mensagem ratifica que estamos no caminho certo, quanto ao curso online do Colégio. Informamos que as aulas do PEC estarão disponíveis em nosso site por seis meses cada módulo, a partir da data de seu lançamento, podendo ser acessadas quantas vezes for necessário, em horário e local de sua conveniência. Permanecemos à disposição.

EM RESIDÊNCIA

CBR lança Subcomissão de Aperfeiçoamento e Residência

Olá, pessoal!

Estamos iniciando uma nova fase nesta trajetória da residência médica e dos cursos de Aperfeiçoamento (ex-Estágio) na Radiologia Brasileira.

Todos nós sabemos o quanto foi árduo o caminho para chegarmos até aqui e que, ainda, falta muito para atingirmos o ponto que almejamos e é com este pensamento que, junto ao Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, nasceu a Subcomissão de Aperfeiçoamento e Residência do CBR, integrante da Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência, que tem como objetivo reforçar nossa união e permitir a participação, direta ou indiretamente, nos acontecimentos e decisões, que ocorrem diariamente na classe médica radiológica.

Tudo isso, já pensando num futuro próximo, quando estaremos no mercado de trabalho e necessitaremos de segurança para nossa atuação.

Portanto, contamos com a adesão de todos os Colegas (Aperfeiçoandos e Residentes) a esta causa, participando ativamente dos nossos encontros e contribuindo com novas ideias e sugestões.

Obrigada!

Vanessa Mendes é membro aspirante do CBR
VANESSA-MED12@HOTMAIL.COM

Democracia plena

Exercer o direito de escolher representantes faz parte do processo democrático, por isso a cada período pré-determinado as pessoas devem manifestar a sua opinião livremente sem medo e insegurança.

Muitas pesquisas são realizadas antes de uma eleição e podem ou não refletir a escolha de uma parcela pequena da população, porque é feita com uma amostra como se naquele grupo conseguissem obter com precisão o que a maioria pensa.

Na realidade o que vale mesmo é depois da contagem dos votos. Não adianta ficar “cantando” vitória e tentar “sentar na cadeira” antes do tempo. Para os eleitores o que realmente importa e precisa ficar claro é que não interessam os meios de comunicação que se utilize, mas sim as propostas e ações que serão implementadas pela nova equipe diretiva.

Muitas campanhas são feitas com meses de antecedência e perdem o rumo porque acabam se desfazendo devido a tantas situações adversas. Outras estão paradas e quando todos começam a debater ganham corpo e deixam sua marca com muitos seguidores.

Para resguardar e preservar esse momento tão especial vote com consciência, sem se preocupar com o que os outros pensam, ou se o candidato ou chapa está na frente, porque isso não tem nada a ver com corrida ou premiação.

Faça apenas uma coisa: conheça bem em quem quer depositar a sua confiança e para isso o melhor caminho é estudar, ler, pesquisar o passado, as realizações de cada um, ver as competências técnicas e pessoais, ou seja, a maneira como se relaciona e discute seu plano de governo.

Não deixe de participar desta grande festa democrática do Brasil. Ah! Achou que estava escrevendo sobre as nossas eleições, não é? Pois, use os mesmos princípios, afinal o CBR é como se fosse um grande país e as Associações Regionais os estados, por isso escolha bem quem vai representá-lo em qualquer desses cenários.

Renata Donaduzzi
EDITORA DO BOLETIM DO CBR



Poluição – efeito sobre o esportista

Entre os muitos desafios de se tornar um esportista, destaca-se as dificuldades de realizar as atividades físicas em grandes cidades. Além do trânsito que retarda o tempo de mobilização, a poluição atmosférica, um problema crescente nos grandes centros urbanos, é uma das principais adversidades encontradas. Mesmo as cidades do interior do Estado de São Paulo não estão livres desse problema, uma vez que as localizadas a 100 km de distância da capital recebem até 30% da carga poluidora carregada pelos ventos.

Durante os exercícios, o corpo humano aumenta a atividade de vários setores, tais como o respiratório, o circulatório, o musculoesquelético e o imunológico para atender a conquista de um desafio. Isso leva, em ambientes poluídos, a uma aceleração da inalação dos componentes tóxicos, entre eles, o monóxido de carbono que está associado ao prejuízo dos reflexos, da visão e da capacidade de estimar intervalos de tempo de aprendizado, e o óxido de nitrogênio, que aumenta a sensibilização de asmáticos. Os atletas expostos a esses poluentes têm mais risco de desenvolver bronquite crônica, agravamento de crises asmáticas e de doenças cardiovasculares, maior propensão a problemas de pele e alergias e problemas visuais, como ardência e visão distorcida, irritação nasal e na garganta, além de sinusite.

No entanto, isso não é nem de longe motivo para não praticar esportes. Os benefícios da atividade física regular superam em muito essas adversidades. Aliás, um estudo australiano, publicado em 2004, demonstrou que os motoristas estão mais expostos aos efeitos nocivos dos poluentes que os pedestres, corredores ou ciclistas, principalmente em túneis e congestionamentos.

Levando-se em consideração que a qualidade do ar varia de acordo com a localização ou bairros, condições climáticas, período do dia e estação do ano, alguns cuidados podem ser tomados pelos praticantes de atividades físicas ao ar livre, como corrida e ciclismo:

- Treinar em áreas mais arborizadas e longe dos congestionamentos;
- Evitar horários de pico e áreas com tráfego intenso;
- Evitar treinos em ambientes com temperatura elevada e com pouca umidade;
- Não inalar a fumaça branca emitida pelos veículos e, se estiver de bicicleta, posicionando-se lateralmente e à frente dos escapamentos quando parado no semáforo;
- Realizar treinos em grupos e com hidratação adequada;

- Utilizar roupas leves e com cores claras;
- Utilizar rotas alternativas em locais de tráfego intenso.

Enfim, para as pessoas que moram em grandes cidades, a poluição, embora maléfica, não pode ser desculpa para o sedentarismo. Praticar atividade física regular com todos os cuidados recomendados ainda é o mais saudável dos hábitos.



Foto: Divulgação

Dr. Robson Ferrigno
É MEMBRO TITULAR DO CBR, MÉDICO RADIOTERAPEUTA EM SÃO PAULO, PRESIDENTE DO SETOR DE RADIOTERAPIA DA SPR E VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE RADIOTERAPIA | rferrigno@uol.com.br

CLASSIFICADOS

χ Vendo US Phillips HD3 – digital, alta resol., p/ uso em GO, cardio. e vascular, c/ atual. p/ software. Transdut. conv., linear e endocav. multifrequenciais. LCD retrátil e painel de cont. c/ ajuste altura - R\$ 32 mil. C/ Sr. Plínio – tels.: (15) 3318-3840/9162-7866 ou plinio.biobolabor@hotmail.com.

χ Vendo: US Medison 8000 Live, 3D/4D Doppler, c/ 4 sondas (conv., linear, volumétrico e endocav.), fabricação em 2007. Valor a combinar + US Toshiba Famio 5, c/ 2 sondas (conv. e endocav.), preto/branco. Valor a combinar. C/ Marcos Fernandes – tels.: (12) 8824-7444/8127-0285/3621-1004/3424-0806.

χ Vende-se mamógrafo GE 600T, perfeito estado de funcionamento com todos os acessórios, inclusive Chassis e Écrans. Interessados entrar em contato pelo telefone: (43) 3523-2285 e/ou pelo e-mail: cedimagem@cedimagem.com, com Andreza.

χ Vendo aparelho de US c/ Doppler Colorido, 3D/4D, marca GE - modelo Voluson 730

Expert, ano 2005, com 4 sondas (endocavitário e convexo 4D), único dono, revisado e em ótimo estado de conservação. Contato c/ Claudiney: (12) 3431-1122 ou compras@drjuan.com.br.

χ Clínica em Recife (PE) vende: estereotaxia Senovision Digital + transdutores (endovaginal, linear e convexo) + uma gama-câmara GE 1993 (modelo Starcam 4000), detector circular. Tratar com Sr. Juares pelo telefone: (12) 3625-2000.

χ Clínica em Recife (PE) vende: estereotaxia Senovision Digital + mamógrafo DMR GE, ambos em ótimo estado. Valor de cada um: R\$ 130 mil; e mamógrafo digital campo completo, SENO 2000 D, marca GE, também em ótimo estado. Valor: R\$ 200 mil. Contato com Cristiane Santos, pelo telefone: (81) 3092-6733.

β Vendo mamógrafo Lorad D550, com tubo trocado há dois anos. Acompanha chassis, compressores e kit magnificação. Valor: R\$ 25 mil. Contato com Silvano – Tel.: (21)

2635-7806 ou stdsantos@bolcom.br.

β Vende-se equipamento de TC helicoidal, modelo Synergy - GE, em funcionamento. Todas as manutenções realizadas com fabricante e tubo novo. Interessados entrar em contato com Dr. Peres, pelo tel.: (65) 8417-8284.

β Vendo aparelho de US Medison SA 6000 II - com transdutores convexo, endocavitário e linear. Acompanha vídeo printer. Único dono. Valor R\$ 15 mil. Contato: (11) 9153-0103.

β Vende-se aparelho de US GE Logiq Book XP, ano 2007, com 3 transdutores em perfeitas condições, CD de instalação e maleta de transporte. Valor: R\$ 42 mil. Contato com Dr. Guilherme pelo telefone: (11) 9901-2622 ou e-mail: guibdel@hotmail.com.

α Compro mamógrafo VMI, Lorad, GE (mesmo com tubo queimado), Arco cirúrgico, Processadoras. Interessados liguem para:

(34) 9132-6585 ou enviem e-mail: clinica-radiologica@terra.com.br.

α Vendo mamógrafo GE - 600T. Contatos através dos telefones: (17) 3275-1009 / (17) 3233-0433.

α Vendo monitor de alta resolução - 3 MP, marca Eizo, modelo Radiforce FC-2090, reconicionado, em perfeito estado de conservação e funcionamento, para uso em radiologia digital. Disponho de 2 unidades. Valor: R\$ 4 mil cada. Tratar com Dr. Claudio Rosa, cel.: (69) 9982-9928.

α Vendo aparelho de UGG Hitachi EUB 515 A, com Doppler colorido e três sondas (convexo, endocavitário e linear). Aparelho em bom estado. Valor: R\$ 17 mil. Contatos: (21) 2467-2109 / (21) 9989-2874.

α Vende-se aparelho de ultrassom Siemens - Sonoline 450, com três sondas (convexa, linear e transvaginal) e printer Sony. Valor: R\$ 9.500,00. Contato pelo telefone: (61) 9111-0585 ou pelo e-mail: infonext@uol.com.br.

OPORTUNIDADES

χ Clínica de Diagnóstico por Imagem localizada na Av. Rebouças (São Paulo - Capital) precisa de médico radiologista para RM, TC Helicoidal e US. Contato: com Débora, pelo telefone: (11) 3085-5433 ou e-mail: unira-dioradiologia@uol.com.br.

χ Clínica de Radiologia e Ecografia necessita urgente de colega para realizar US de mamas e ginecológico. Interessados favor contatar Dr. Gabriel, pelo telefone: (47) 3422-0094 ou (47) 9964-5876 - Joinville/SC.

β Oportunidade para médico radiologista e ultrassonografista para atuar em clínica de diagnóstico por imagem na cidade de Suzano (SP). Interessados devem enviar currículo para o seguinte e-mail: sigtranda@terra.com.br, com cópia para o e-mail: mrobortella@terra.com.br.

β O Centro de Diagnóstico Manoel Florêncio (PE) necessita de radiologistas e ultrassonografistas com Título para trabalhar em regime integral ou não; paga-se acima da média. Enviar CV p/ cdmf@cdfm.com.br ou diretoria@cdfm.com.br, A/C Amanda Bezerra – Tels.: (81) 3727-7000 / 9107-2122.

β A Serdil Radiologia Ltda., de Porto Alegre (RS), contrata médicos c/ Especialização do CBR p/ US Geral e Doppler, disponibilidade de turnos de segunda à sexta. Experiência e interesse acadêmico completam o perfil. Interessados enviar CV p/ francisco@serdil.com.br. Site: www.serdil.com.br.

β Precisa-se de ultrassonografista. c/ exp. – Clínica de Ultrassonografia e Radiologia Profª Drª Lea de Freitas Pereira p/ US Geral

e Doppler – alguns períodos semanais – Tijuca (RJ), no Saens Pena Medical Center. Contatos: (21) 2567-8564 / 2284-9400 / clinicaprofdraleadefreitas@ig.com.br.

α Clínica de Referência em Radiologia em Florianópolis (SC) necessita de médico radiologista para atuar em US Geral. Contatos através do e-mail: curriculum.diagnostico@gmail.com.

α R3 / R4 CDPI e Multi-imagem 2011. Data da Prova: 20 de novembro de 2010. Local: Auditório do Centro Médico Barra Shopping - Av. das Américas, 4666 - (RJ). Entrevista: No mesmo dia e local da prova. Inscrições gratuitas. Inf.: Sra. Alessandra - alessandra@cdpi.com.br - (21) 2522-2001.

α Serviço de TC e RM em hospital privado de São Paulo oferece Aperfeiçoamento (R4). Protocolos básicos e avançados. Supervisão acadêmica e linhas de pesquisa. Inscrições: 08/11/2010 a 10/12/2010. Prova e entrevista: janeiro de 2011. Inf.: Gisele - (11) 3040-9359 - www.scoposl.com.br / gisele@scoposl.com.br.

Roubos e Furtos

Nome do Aparelho: Ecografia-Ultrassonografia - Marca: GE - Modelo: Voluson. Com 4D Real Time / portátil / contendo mochila, 4 sondas (convexa, ev, linear e volumétrica convexa) + videoprinter Sony 897 MD - Série: B50575 - Procedência: Curicica/RJ - Contatos: (21) 3437-4787/rafaelkuster@gmail.com.

IMPORTANTE: A Diretoria do CBR informa aos interessados que a lista de todos os aparelhos roubados/furtados encontra-se no site da entidade: www.cbr.org.br, devido ao seu tamanho é difícil mantê-la nas páginas de cada edição do Boletim do CBR, no entanto, os médicos que pedirem terão seu comunicado veiculado por três meses sem qualquer custo.

Para anunciar nesta coluna favor enviar seu texto com no máximo 300 caracteres, incluindo os espaços, até o 15º dia do mês anterior a edição corrente. Informações (11) 3372 4544 ou através do e-mail michele@cbr.org.br, aos cuidados de Michele. O conteúdo expresso nos anúncios aqui publicados são de inteira responsabilidade de seus anunciantes.